



PROGRAMAÇÃO E CADERNO DE RESUMOS

XV REUNIÃO ANUAL PPG PSICOBIOLOGIA

FAC. FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
DE RIBEIRÃO PRETO

17 a 28 de Agosto de 2020 (online)

XV REUNIÃO ANUAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOBIOLOGIA

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto – São Paulo - Brasil

17 a 28 de agosto de 2020

Comissão Organizadora

Andreia Schmidt (Coordenadora do PPG Psicobiologia)

Christie R. A. Leite-Panissi (Vice-Coodenadora do PPG Psicobiologia)

Renata Beatriz Vicentino Del Moro (Secretária do PPG Psicobiologia)

Comissão Executiva e Científica

Adriana Sicuto de Oliveira Ueno

Bruna Balbino de Paula

Keila Dayane Bariotto dos Santos

Renata Ferreira Sgobbi

<http://pgpsicbiologia.ffclrp.usp.br>



Comissão de Avaliação

Adriana Colsera Pereira
Adriana Sicuto de Oliveira Ueno
Alberto Ferreira Donatti
Bruna Balbino de Paula
Bruna Kalil Cutti
Bruna Maitan Santos
Fernanda Daher
Franciely Paliarin
Helene Fachim
José Luiz Liberato
Juliana Almeida da Silva
Keila Dayane Bariotto dos Santos
Lívea Dornéla Godoy
Maurício dos Santos Pereira
Nayara Pestana de Oliveira
Rafael Carvalho Almada
Renata Ferreira Sgobbi
Tayllon dos Anjos Garcia
Telma Maria Braga Costa

Prefácio

A Reunião Anual do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia tem como objetivo favorecer a interação entre os diferentes laboratórios que compõem o programa, bem como estabelecer novas perspectivas com outros laboratórios. Este ano em especial, acompanhando as recomendações da Organização Mundial da Saúde quanto ao distanciamento social, devido à pandemia desencadeada pelo novo coronavírus, nossa reunião será realizada de forma remota. Comemoraremos os 15 anos consecutivos da realização desta reunião, com a apresentação de 45 trabalhos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Psicobiologia, e palestras de pesquisadores convidados. É importante destacar que o Programa de Pós-graduação em Psicobiologia, criado em 1984, tem natureza interdisciplinar na abordagem do estudo dos processos psicológicos básicos considerando suas vertentes biológicas. Este ano, contaremos com palestrantes convidados externos ao programa visando promover fóruns com temas científicos abrangentes.

Sejam todos bem-vindos à XV Reunião Anual do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia.

Christie R. A. Leite-Panissi

PROGRAMAÇÃO

Semana 1

17 a 21 de Agosto de 2020

Data	Horário	Atividade
17/08/2020	08h30	Abertura: Profa. Dra. Andreia Schmidt – Coordenadora do PPG Psicobiologia
	08:40h	Palestra: Prof. Dr. Marcelo Krokosz. Título: “Autoria e Plágio”
	09h30 - 10h30	Sessão I: Apresentação Oral
18/08/2020	08h30 – 10h30	Sessão II: Apresentação Oral
19/08/2020	08h30	Palestra: Profa. Dra. Leticia Oliveira. Título: “O impacto da COVID-19 na produtividade de cientistas: intersecções com gênero e raça”
	09h30 - 10h30	Sessão III: Apresentação Oral
20/08/2020	08h30 – 10h30	Sessão IV: Apresentação Oral
21/08/2020	08h30	Palestra: Profa. Dra. Pâmela Billing Mello- Carpes. Título: “A importância da Neurociência e da Memória na Educação”
	09h30 - 10h30	Sessão V: Apresentação Oral

Todas as atividades serão realizadas pela plataforma Google Meet

PROGRAMAÇÃO

Semana 2

24 a 28 de Agosto de 2020

Data	Horário	Atividade
24/08/2020	08h30 - 10h30	Sessão VI: Apresentação Oral
25/08/2020	08h30 – 10h30	Sessão VII: Apresentação Oral
26/08/2020	08h30 – 10h30	Sessão VIII: Apresentação Oral
27/08/2020	08h30 – 10h30	Sessão IX: Apresentação Oral
28/08/2020	08h30	Palestra: Dr. Lucas Albrechet-Souza . Título: “Sex differences in arousal and endocannabinoids expression in the amygdala after exposure to predator odor stress.”
	09h30 - 10h30	Encerramento: Profa. Dra. Christie R. A. Leite-Panissi (Vice-Coordenadora PPG Psicobiologia). Menção Honrosa e Premiação

Todas as atividades serão realizadas pela plataforma Google Meet

**Apresentações Orais na XV Reunião Anual do Programa de Pós-graduação
em Psicobiologia**

17 a 28 de agosto de 2020 (*Evento Online*)

Sessão I

Alice Kamensek
Aline Maina Cavalcante
Aline Naïssa Dada

Sessão II

Ana Carolina A. Miranda
Ana Paula Silva Campagnoli
Andreza Galiardi Spagnol
Antônio Celso Rezende Garcia
Carlos A. Rodrigues Guerreiro
Carolina Macedo de Souza

Sessão III

Cláudia Daiane B. Bettio
Danilo Leandro Ribeiro
Eduardo Octaviano Primini

Sessão IV

Gabriel Arantes Tiraboschi
Gabriela Soares Tiburcio
Giovana Pellegrina Alves
Gleice Kelli R. da Silva Cardoso
Jean Felipe Marques
Alexandre Gonzaga dos Santos

Sessão V

José Henrique Alves Ferreira
Juliana de Lima e Silva
Karim Fachinello

Sessão VI

Lorena B. Cunha Macedo
Maria Carolina Franco da Cunha
Mariana Rezende A. de Oliveira
Maryam Furlan Ayoub
Mirela Silva Proença
Edilaine Lilian Leticio

Sessão VII

Naila Osti Caldeira
Pamela P. Z. da Silva
Paula Verzola Olívio
Paula Victoria de Sozza Silva
Isabela Wada e Pucci

Sessão VIII

Priscila Carvalho de Castilho
Rafael Alves Cazuzo
Rafael Campos Oliveira Jordão
Rayanne Poletti Guimarães
Roberta Monteiro Incrocci
Mariana A. Fonseca Gonçalves

Sessão IX

Sarai C. O. Cândido
Sheila Regina Schmidt Francisco
Tatiane Possani
Vitor Ferreira Campos
Vitor Pansarim
Tatiana Cristina Ferreira

Apresentações Orais – Resumos

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO BINAURAL NA TOMADA DE DECISÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM DEPENDENTES DE ÁLCOOL. <u>Anjos, A.G.</u> , Fukusima, S.S.	13
TESTE DAS TRÊS PALAVRAS E TRÊS FIGURAS E SUA VERSÃO PARA O BRASIL. <u>Silva, A. K.</u> , Tumas, V. , Foss, M. P.	14
FIGURAS COMPLEXAS DE REY: UMA PROPOSTA DE TESTE DE MEMÓRIA PARA USO EM IDOSOS. <u>Cavalcante, M.A.</u> , Foss, M. P., Tumas, V.	15
OBSERVAR TUDO DE CIMA PREVÊ HIERARQUIA EM MACHOS DE BUGIO. <u>Dada, A.N.</u> , Hirano, Z. M. B., Santos, W.F.	16
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO COM PROFESSORES SOBRE DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM. <u>Miranda, A. C. A.</u> ; Schmidt, A.	17
SUBJECTIVE TIME UNDER ALTERED STATES OF CONSCIOUSNESS IN AYAHUASCA USERS IN SHAMANISTIC RITUALS INVOLVING MUSIC. <u>Campagnoli, A. P. S.</u> , Bueno, J.L.O.	18
CARACTERIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE ATENÇÃO PLENA E SUA RELAÇÃO COM A PERCEPÇÃO DA DOR E DA ANSIEDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA QUE REALIZAM QUIMIOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA. <u>Spagnol, A.G.</u> ,Ribeiro-Paiva, B.S. Leite-Panissi, C.R.A.	19
EFEITOS DE UM MODELO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES: UM ESTUDO COMPARATIVO BRASIL, CHILE E PANAMÁ. <u>Garcia, A.C.R.</u> , Versuti, F.M.	20
CONCEPÇÕES SOBRE A ORIGEM DO COMPORTAMENTO HUMANO E A CONTRIBUIÇÃO DE TEMAS EM PSICOBIOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE INTERVENÇÕES. <u>Guerreiro, C.A.R.</u> , Antonelli-Ponti, M., Versuti, F. M.	21
TRATAMENTO SISTÊMICO COM CANABIDIOL EM RATOS DAS LINHAGENS CARIOCAS DE ALTO E BAIXO CONGELAMENTO NO MODELO DE DOR CRÔNICA. <u>Macêdo-Souza, C.</u> , Maisonette, S.M., Hallak, J. ^{3,4} , Crippa, J.A., Zuardi, A., Landeira-Fernandez, J., Leite-Panissi, C.R.A. ...	22
VARIABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE REPERTÓRIOS VERBAIS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. <u>Bettio, C. D. B.</u> , Schmidt, A.	23

PAPEL DAS ENZIMAS ÓXIDO NÍTRICO SINTASE NEURONAL E GUANILATO CICLASE SOLÚVEL NAS DISCINESIAS INDUZIDAS PELA L- DOPA. <u>Ribeiro, D.L.</u> , Bariotto-dos-Santos, K., Padovan-Neto, F. E.	24
EFEITOS DAS PROPRIEDADES DE VALOR HEDÔNICO, ESTIMAÇÃO DE TEMPO E MEMÓRIA TEMPORAL <u>Leticio, E. L.</u> , Bueno, J. L.O.....	25
INFLUÊNCIA DA VIA HO-CO NO COMPORTAMENTO DO TIPO ANSIOSO EM RATOS, INDUZIDO VIA ATIVAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO. <u>Primini, E.O.</u> , Carvalho, M.C., Zambrano, C.A., Lowry C.A., Leite-Panissi, C.R.A.	26
NAVIGATIONAL STRATEGIES AND CREATIVITY PROFILES. <u>Tiraboschi, G. A.</u> , Fukusima, S.S., West, G.L. , Bohbot, V.D.	27
TOMADA DE DECISÃO TEMPORAL E JOGO DO ULTIMATO: AÇÕES TEMPORAIS E COOPERATIVAS. <u>Tiburcio, G.S.</u> , Bueno, J.LO.....	28
INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS NO GANHO DE PESO DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS. <u>Alves, G. P.</u> , Almeida, S. S. , Laus, M. F.....	29
NOVAS PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA: CANABIDIOL E OS EFEITOS ANSIOLÍTICO, ANTI-ALODINÍCO E A MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO AFETIVO-MOTIVACIONAL EM MODELO PRÉ-CLÍNICO. Silva-Cardoso, G.K., Lazarini-Lopes, W., Zuardi, A., Crippa, J.A., Hallak, J., Garcia-Cairrasco, N. Leite-Panissi, C.R.A.	30
BUFFER VISUAL E A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA MEMÓRIA DE TRABALHO. <u>Pucci, W. I.</u> , Galera, C. A.	31
O EFEITO DA FAMILIARIDADE NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO VISUO-ESPACIAL NA MEMORIA DE CURTO PRAZO. <u>Marques, J. F.</u> , Galera, C. A.	32
COMPORTAMENTO EMOCIONAL EM RATOS COM ENDOTOXEMIA APÓS SEREM MANTIDOS EM AMBIENTE ENRIQUECIDO. <u>Ferreira J.H.A.</u> , Leite-Panissi, C,R.A.	33
ESTUDO DE VIABILIDADE DA AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM UM PROGRAMA EDUCACIONAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL. <u>De Lima, J.</u> , Versuti, F.M., Neufeld, C.B.	34
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO NEUROPSICOLÓGICO ONLINE PARA AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA DE TRABALHO EM IDOSOS. <u>Fachinello, K.</u> , Foss, M.P., Galera, C.A.	35

O PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE INDIVÍDUOS ADULTOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1. <u>Macedo, L.B.C.</u> , Galera, C. A., Foss, M.P.	36
ESTRUTURA FATORIAL DA INTUITIVE EATING SCALE-2 EM UMA AMOSTRA DE ADULTOS BRASILEIROS. <u>Cunha, M. C. F.</u> , Junqueira, A. C. P., Almeida, S. S., Laus, M. F.	37
A ILUSÃO DA MÁSCARA CÔNCAVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. <u>Gonçalves, M.A.F.</u> , Fukusima, S.S.	38
RELAÇÃO ENTRE DOR NEUROPÁTICA E ANSIEDADE EM PACIENTES AMBULATORIAIS. <u>Oliveira, M.R.A.</u> , Da Silva, J.A.	39
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE DOIS DIFERENTES TIPOS DE INTERVENÇÃO PARA CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS COM DEMÊNCIA. <u>Ayoub, M. F.</u> , Schmidt, A.	40
ADAPTAÇÃO E ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DA VERSÃO BRASILEIRA DO NORTHWESTERN UNIVERSITY FAMOUS FACES TEST (NUFFACE-Br). <u>Proença, M. S.</u> , Gefen, T., Weintraub, S., Silva Filho, S. R. B., Moriguti, J., Tumas, V., Foss, M. P.	41
TRATAMENTO SISTÊMICO COM CANABIDIOL E EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS EM RATOS COM NEUROPATIA PERIFÉRICA. <u>Caldeira, N.O.</u> , Hallak, J., Crippa, J.A., Zuardi, A., Leite-Panissi, C.R.A.	42
CODIFICAÇÃO NEURAL DA PERCEPÇÃO DE FALA NO TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL. <u>Silva, P.P.L.</u> , Fukuda, M.T.H.	43
SELEÇÃO DE PARCEIROS EM COBAIAS (<i>Cavia porcellus</i>). <u>Verzola-Olivio, P.</u> , Monticelli, P.F.	44
CARACTERIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR TRANSTORNADO E SUA RELAÇÃO COM ASPECTOS DA IMAGEM CORPORAL E DA ANSIEDADE DE NUTRICIONISTAS. <u>Silva, P. V. S.</u> , Alvarenga, M. S., Almeida, S. S., Braga Costa, T. M.	45
MELQO-BR: NOVOS HORIZONTES NA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL. <u>Castilho, P.C. de</u> , Versuti, F.M., Santos, D.D. dos	46
MECANISMOS ANTIOXIDATIVOS E NEUOTRÓFICOS DA VIA HO-CO NA MODULAÇÃO DA DOR INFLAMATÓRIA. <u>Cazuza, R.A.</u> , Leite-Panissi, C.R.A., Pol, O.	47
ESCOLHAS INTERTEMPORAIS, SENSO DE PERTENCIMENTO E DINHEIRO NA GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA. <u>Jordão, R.C.O.</u> , Bueno J. L.	48

INIBIÇÃO DA FOSFODIESTERASE 10A ATENUA AS DISCINESIAS INDUZIDAS PELA L-DOPA VIA FACILITAÇÃO DA TRANSMISSÃO DA VIA CÓRTICO-ESTRIATAL. <u>Guimarães, R.P.</u> , Ribeiro, D.L., Talarico, C., Bariotto-dos-Santos, K., Padovan Neto, F.E.	49
ALTERAÇÕES ELETROFISIOLÓGICAS CORTICAIS AUDITIVAS INDUZIDAS PELO ANESTÉSICO DISSOCIATIVO CETAMINA E PELA NOVIDADE CONTEXTUAL. <u>Incrocci, R. M.</u> , Paliarin, F., Nobre M.J.	50
EVALUATION OF THE USE OF BACH FLOWER IN THE ANXIETY-LIKE BEHAVIOR IN THE ELEVATED PLUS MAZE IN RATS. <u>Cândido, S.C.O.</u> , Caetano, C.Z., Torres, C.P., Leite-Panissi, C.R.A., Borsato, M.C.	51
SECREÇÃO EPIDÉRMICA COMO ESTÍMULO ODORÍFERO PARA BUGIOS. <u>Francisco, S.R.S.</u> , Dada, A.N., Lopes, N.P., Hirano, Z.M.B., Santos, W.F.	52
EFEITOS DE ESTÍMULOS MUSICAIS E DE FALA SOBRE ESTIMAÇÃO DE TEMPO SUBJETIVO NA APRECIÇÃO DE MÚSICA FALADA. <u>Ferreira, T. C.</u> , Bueno, J.L.O.	53
APRECIÇÃO CORPORAL, AUTOESTIMA E ATITUDES ALIMENTARES EM MENINAS BRASILEIRAS DE 9 A 14 ANOS. <u>Possani, T.¹</u> , Laus, M.F., Almeida, S.S.	54
TRAPAÇA E TEMPORALIDADE: AVALIANDO AS RELAÇÕES ENTRE O COMPORTAMENTO DESONESTO COM O ATRASO DE RECOMPENSA, O EFEITO POSSE E O TEMPO SUBJETIVO SOB A ÓTICA DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL. <u>Campos, V. F.</u> , Bueno, J. L.O.	55
EFEITO DA DURAÇÃO DO ESTRESSE CRÔNICO POR CONTENÇÃO NO DESEMPENHO DE RATOS EM UMA TAREFA DE APRENDIZAGEM ESPACIAL NO LABIRINTO AQUÁTICO DE MORRIS. <u>Pansarim, V.¹</u> , Cazuya, R. A., Leite-Panissi, C. R. A., Schmidt, A.	56

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO BINAURAL NA TOMADA DE DECISÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM DEPENDENTES DE ÁLCOOL.

Anjos, A.G.¹, Fukusima, S.S.¹

¹Laboratório de Percepção e Psicofísica, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Uma das consequências observadas pelo consumo excessivo e contínuo de álcool se dá nos prejuízos às Funções Executivas, em especial a Tomada de Decisão. Apesar dos avanços, intervenções que consigam reabilitar a funcionalidade e a capacidade decisória dos sujeitos ainda estão aquém do necessário. A Estimulação Auditiva Binaural vem se demonstrado capaz de impactar positivamente vários processos psicofisiológicos, sendo alguns deles componentes das funções executivas, tais como controle inibitório, atenção seletiva e flexibilidade cognitiva. Alguns desses resultados foram encontrados em grupos clínicos, como idosos em situação de demências, ou jovens diagnosticados com TDAH.

Objetivos: Verificar o efeito da estimulação auditiva binaural em situação clínica, nas funções executivas, especialmente nos processos de tomada de decisão, com dependentes de álcool em tratamento.

Métodos: Adultos de ambos os sexos em tratamento para dependência alcoólica passarão por uma bateria de testes neuropsicológicos onde serão avaliados níveis de ansiedade e funções executivas, dentre elas: tomada de decisão, atenção seletiva, memória de trabalho e controle inibitório em condição de pré-teste. Os sujeitos serão alocados randomicamente em condição experimental ou controle. Na condição experimental ouvirão batidas binaurais multicamadas com 16 minutos de duração ao longo de 18 sessões. O grupo controle passará por procedimento análogo, contudo, ouvindo ruído branco. Em seguida será reaplicada a bateria de testes. Uma análise descritiva dos dados sociodemográficos será realizada inicialmente. Análises específicas de cada instrumento empreendidos ao longo do processo serão performadas com base em seus respectivos crivos de correção. Para estabelecer comparações entre os dois grupos se fará uso da estatística inferencial. Será utilizado o teste t-student, se as variáveis da bateria de testes apresentarem distribuição normal pelo teste de Shapiro- Wilk, ou, caso contrário, os testes não paramétricos respectivos ao t-Student, especialmente o Mann-Whitney para amostras não emparelhadas. O nível de significância adotado será de 5%

Resultados: Os dados levantados serão submetidos a estatística inferencial pela comparação das medidas pré e pós, bem como intra e entre grupos, a fim de verificar se a Tomada de Decisão é afetada; se algum componente das funções executivas possivelmente requisitados na tomada de decisão é afetado; ou se a estimulação binaural se mostra inócua na otimização de tais processos para este grupo clínico.

Conclusões: (Não há: o estudo se encontra em preparação para coleta de dados)

Apoio Financeiro: CAPES.

TESTE DAS TRÊS PALAVRAS E TRÊS FIGURAS E SUA VERSÃO PARA O BRASIL.

Silva, A. K.¹, Tumas, V.², Foss, M.P.³.

^{1,3}Programa de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

^{2,3}Área de Neuropsicologia do Setor de Transtornos do Movimento e Neurologia Comportamental, Departamento de Neurociência e Ciência do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A Doença de Alzheimer é o tipo mais prevalente de demência que se manifesta por meio do declínio cognitivo, principalmente da memória. Testes de avaliação da memória são necessários, porém há poucas opções no Brasil adequadas para avaliação da população idosa e com baixa escolaridade. O teste *Three Words Three Shapes Test (3W3S)* pode ser uma opção por ser um teste simples que pode ser facilmente aplicado nessa faixa etária.

Objetivo: Desenvolver o *3 Words and 3 Shapes Test (3W3S)* para uso adequado à população idosa brasileira.

Métodos: Os procedimentos de aplicação e correção do 3W3S foram traduzidos por três tradutores independentes, fluentes em inglês. Posteriormente, dois profissionais especializados em avaliação cognitiva formaram um comitê de apreciação dessas três versões para se estabelecer uma versão preliminar para o português do Brasil. A versão obtida desse comitê será traduzida para o inglês por um profissional com proficiência reconhecida em inglês e que não esteja participando do estudo. Essa versão retrotraduzida será enviada para a autora do teste, que poderá aprová-la ou então sugerir modificações. Para o Estudo Piloto serão selecionados 32 idosos, para o Estudo de Precisão de teste- reteste serão selecionados 30 idosos, para o Estudo de Consistência Interna serão selecionados 50 idosos, e para o Estudo de Validação serão selecionados 30 idosos com doença de Alzheimer e 30 idosos cognitivamente saudáveis. Todos os participantes serão selecionados segundo critérios estabelecidos para o grupo de controles (idosos saudáveis) e o grupo clínico (idosos com demência) de acordo com os resultados dos instrumentos MEEM, GDS e a PFEFFER. Quando elegíveis serão convidados a responder mais testes neuropsicológicos, sendo eles RAVLT, TRCF, FDT, Vocabulário-WAIS III e 3W3S Brasil. Todos os participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e preencher um breve questionário sobre dados sócio-demográficos. **Resultados:** Foi realizada a etapa de tradução do Teste das Três Palavras e Três Figuras. Espera-se estudar as propriedades psicométricas (evidências de precisão e validade) para o uso de teste na população idosa brasileira.

Conclusões: A adaptação do 3W3S para o Brasil encontra-se nas etapas iniciais de tradução do teste. Estudos futuros irão investigar as propriedades psicométricas desse instrumento para idosos brasileiros. Pretende-se, como consequência, que o teste possa ser amplamente implementado nas redes de saúde nacionais para o diagnóstico precoce de quadros de demência.

Apoio Financeiro: CAPES.

FIGURAS COMPLEXAS DE REY: UMA PROPOSTA DE TESTE DE MEMÓRIA PARA USO EM IDOSOS

Cavalcante, M.A.¹, Foss, M. P¹., Tumas, V.²

¹Laboratório de Neuropsicologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, ²Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo.

Introdução: De acordo com estudos científicos realizados ao longo das últimas décadas, estima-se que em 2025 o Brasil estará no sexto lugar do ranking mundial da população idosa. É clara a tendência de mudança do país para um perfil demográfico envelhecido, caracterizado pela transição epidemiológica, em que as doenças crônico-degenerativas se destacam. O aumento destas doenças exigirá adequações nas políticas sociais voltadas para o atendimento das crescentes demandas nas áreas da saúde, previdência e assistência social, fazendo-se necessário a distinção entre declínios referentes à idade e a patologia. A avaliação neuropsicológica em idosos é essencial para identificar estágios iniciais ou avançados de demências ou outros transtornos e quantificar os graus de possíveis declínios cognitivos que, geralmente em idosos, se dão na atenção, comunicação e aprendizagem. Os graus de declínio ou até mesmo demências, muitas vezes, não são constatados em exames clínicos, mas podem ser identificados por meio de testes neuropsicológicos e dados fornecidos pelo próprio paciente. Em estudos anteriores referentes ao papel da memória verbal na capacidade de aprendizagem, não houve relatos sobre o papel da memória visual na aprendizagem, apontando que o desempenho em tarefas verbais, mas não em tarefas não verbais, é afetado pelo nível de educação, cultura e vieses da amostragem de tais estudos. O Teste de Figuras Complexas de Rey foi desenvolvido pela primeira vez por Rey em 1941 e depois refinado por Osterrieth em 1944, que consiste na cópia e reprodução de uma figura complexa.

Objetivos: Investigar o uso das Figuras Complexas de Rey na forma B para idosos em diferentes graus de escolaridade.

Métodos: Após a apresentação do projeto e do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE), cada idoso responderá de forma individual o questionário sóciodemográfico e posteriormente realizará uma bateria de testes neuropsicológicos, abrangendo os seguintes instrumentos: FCR na forma A, FCR na forma B; RAVLT (Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey); FDT (Teste dos cinco dígitos); BNT abreviado; Escala de Depressão geriátrica (GDS); Questionário de atividades funcionais (Pffefer); WASI – Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (Vocabulário, Cubos, Semelhanças e Raciocínio Matricial); Teste de fluência verbal semântica (categoria animal) e de fluência verbal fonética (categoria palavras);

Resultados: Calcular a precisão e validade da técnica para idosos, aproveitando o controle para a precisão de teste-reteste e validade de critério.

Conclusões: Estima-se que os resultados possam justificar a efetividade da aplicação da figura B do teste de Figuras Complexas de Rey em idosos com baixa escolaridade e/ou declínio cognitivo e contribuir para a área de Neuropsicologia no que se refere à estudos sobre o processo de envelhecimento normal ou patológico.

Apoio Financeiro: CAPES.

OBSERVAR TUDO DE CIMA PREVÊ HIERARQUIA EM MACHOS DE BUGIO RUIVO (*Alouatta guariba clamitans*)?

Dada, A.N.^{1,2,3}, Hirano, Z.M.B.^{1,3}, Santos, W.F..¹

¹Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (USP). ²Departamento de Ciência Naturais, Universidade Regional de Blumenau (FURB). ³Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial (CEPESBI)

Introdução: A hierarquia está presente na estrutura social de *Alouatta guariba clamitans*. Na literatura, tradicionalmente, hierarquia é estabelecida pela realização e recebimento do comportamento de *grooming*, onde, o macho alpha é o animal que mais recebe catação e o que menos realiza este comportamento. Recentemente, nosso grupo de pesquisa tem proposto que a estrutura hierárquica pode ser estabelecida pela quantidade de esfregações realizadas pelos bugios-ruivos.

Objetivo: Verificar se a permanência do macho adulto no substrato superior do recinto pode prever a quantidade de esfregações que este animal pode realizar, reforçando seu posto hierárquico de macho alpha.

Métodos: Para verificar tal afirmação, foi coletado o comportamento de esfregação (que consiste em esfregar partes corporais no substrato) e seu posicionamento vertical no recinto de 21 machos adultos de *A. g. clamitans*, mantidos sob cuidados humanos no Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial/Projeto Bugio/FURB entre janeiro a março de 2014. Utilizando o método: *Scan sampling* instantâneo. Na análise dos dados, utilizou-se uma regressão linear simples.

Resultados: Foram obtidas 360 horas amostrais, nas quais foram encontrados 104 episódios de esfregações com valor médio de 4,95 (desvio padrão= $\pm 3,67$) esfregações por indivíduo. Os indivíduos ocuparam o chão em 11,3% dos instantes amostrais, a parte superior foi ocupada 17,2%, e seguido pelas áreas intermediárias do recinto, 71,6%. A regressão linear simples mostrou que o posicionamento do macho adulto no seu respectivo recinto pode prever de forma significativa a quantidade de vezes que este animal realizará esfregações no substrato [$F_{(1,19)}=11,299$; $p=0,003$; $r =0,373$]. Desta forma, estar posicionado no estrato superior do recinto explica 37% dos episódios de esfregações observados, uma vez que marcar o substrato com suas secreções auxilia na manutenção dos seus recursos. Vigiar e marcar o território são funções do líder do grupo. Em vida livre, macho alpha é visualizado com maior frequência no estrato arbóreo superior, acima dos demais indivíduos do grupo. Ocupar o substrato superior da floresta, numa posição de guardião do grupo, demanda a ele sinalizar aos demais a necessidade de deslocamento caso haja algum perigo. Para realizar tal função no grupo, o macho alpha não pode se distrair realizando *grooming* nos demais indivíduos. Ressaltando, novamente a esfregação como um comportamento importante na hierarquia grupal em *Alouatta*.

Conclusões: Machos adultos de *A. g. clamitans* que esfregam seu corpo no estrato arbóreo com maior frequência tendem a permanecer nas áreas mais altas do recinto.

Apoio Financeiro: Bolsa de estudos CAPES para A.N.D.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO COM PROFESSORES SOBRE DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM

Miranda, A. C. A.¹ ; Schmidt, A.¹

¹Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) consiste em uma concepção que fornece princípios para o desenvolvimento de metodologias de ensino flexíveis, com o objetivo de promover condições semelhantes de aprendizagem para todos os alunos de uma mesma turma, considerando seus diferentes potenciais e necessidades. Promover um ensino inclusivo de qualidade tem sido um grande desafio para instituições de ensino, principalmente na Educação Infantil. A partir desse contexto, reestruturações nas metodologias de ensino implementadas são fundamentais e primordiais para que essas dificuldades sejam superadas.

Objetivo: Diante disso e dos desafios vivenciados durante o atual período de isolamento social, esse estudo tem como objetivo testar os efeitos de um curso de extensão a distância na aprendizagem de professores sobre como aplicar o DUA na Educação Infantil. Esse estudo consiste em uma reestruturação do projeto de pesquisa *“Deficiência Intelectual na Educação Infantil: intervenção com professores sobre Desenho Universal para Aprendizagem”*.

Método: Participarão 50 professores de Educação Infantil de diferentes instituições de ensino. Será implementado um delineamento de pré-teste e pós-teste com o grupo como um todo e com medidas repetidas ao longo da intervenção proposta. Inicialmente os participantes irão preencher um questionário com informações para caracterização da amostra. Em seguida será aplicado o pré-teste composto por 10 questões objetivas e 15 discursivas sobre o DUA. Após o pré-teste será iniciado o primeiro módulo do curso, que será composto por seis módulos. O primeiro módulo será sobre “Ensino Inclusivo”, o segundo módulo sobre “O que ensinar”, o terceiro sobre “Introdução ao DUA”, o quarto sobre “Primeiro princípio do DUA – Engajamento”, quinto sobre “Segundo princípio do DUA – Representação” e o sexto sobre “Terceiro princípio do DUA – Ação e Expressão”. Ao final de cada módulo será realizada uma avaliação com questões objetivas (sondagens intermediárias) contendo duas questões sobre cada módulo, totalizando seis avaliações distintas ao longo do curso, cada uma com 12 questões. Ao final da avaliação do sexto módulo, será aplicado o pós-teste, exatamente igual ao pré-teste. A análise de dados será feita a partir de testes estatísticos paramétricos. **Resultados:** Espera-se que ao final do curso seja possível identificar a aprendizagem dos professores em relação aos conteúdos ensinados sobre as principais características do DUA, possibilitando que eles utilizem esse conhecimento em planejamentos de ensino para turmas de Educação Infantil.

Apoio Financeiro: CAPES

SUBJECTIVE TIME UNDER ALTERED STATES OF CONSCIOUSNESS IN AYAHUASCA USERS IN SHAMANISTIC RITUALS INVOLVING MUSIC

Campagnoli, A. P. S.¹, Bueno, J.L.O..¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introduction: Ayahuasca is described as a hallucinogenic substance whose property is to alter the subjective experience of time and impair the perception of the passage of time during stimuli of more than two to three seconds.

Objective: The objective of the present study was to investigate the effects of listening to musical stimuli on subjective time, as a function of two ayahuasca concentrations, on participants experienced with ayahuasca ritual practice during the shamanic ritual in the urban context.

Methods: The dose-dependent effects of two concentrations of ayahuasca in the ritualistic context were investigated employing temporal reproduction tasks in participants experienced in shamanistic ayahuasca rituals. The study was conducted on nine healthy volunteers who ingested two doses of ayahuasca at two times during a ritual session. The doses of each session, consumed in amounts ranging from 20 to 60 mL, were either of low concentration or of experimental ayahuasca according to a double-blind procedure. Participants performed the task of immediately listening and reproducing, with a laptop, 20-s musical stimuli during the session.

Results: The results showed that significant temporal distortion was triggered by the musical stimulus presented without the ingestion of ayahuasca, with means of 16.33 to 16.52 s. There were minor temporal distortions after ingestion of ayahuasca: a mean of 17.91 s for control ayahuasca and of 18.38 s for experimental ayahuasca.

Conclusions: These results with less temporal distortion among participants with ayahuasca intake disagree with other studies of hallucinogens involving temporal reproduction.

Financial support: CNPq and FAPESP.

CARACTERIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE ATENÇÃO PLENA E SUA RELAÇÃO COM A PERCEPÇÃO DA DOR E DA ANSIEDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA QUE REALIZAM QUIMIOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA

Spagnol, A.G.¹, Ribeiro-Paiva, B.S². Leite-Panissi, C.R.A.¹.

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia, área Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Grupo de Pesquisa em Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Global, Instituto de Aprendizagem e Pesquisa, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo.

Introdução: Sabe-se que o câncer é uma doença estigmatizada e a mulher, quando diagnosticada com câncer de mama, passa-se por diversas transformações, tanto físicas quanto psicológicas e sociais. Assim, busca-se saber se há associação entre o nível de atenção plena, transtornos emocionais e a percepção da dor dessas mulheres em tratamento quimioterápico.

Objetivos: Caracterizar os níveis de atenção plena em mulheres com câncer de mama que realizam quimioterapia e sua correlação com os transtornos emocionais (sintomas de ansiedade, estresse ou depressão) e a percepção de dor.

Métodos: O estudo será observacional, descritivo, transversal e quantitativo e serão entrevistadas mulheres com câncer de mama, no setor de Quimioterapia e que realizam tratamento no Hospital de Câncer de Barretos. O tamanho amostral desejável para responder aos objetivos do estudo é de 424 entrevistas e serão avaliadas por meio de questionário semi-estruturado sociodemográfico e clínico; HADS, EPS-10; Inventário Breve de Dor; FFMQ-BR; MASS e PVAQ respeitando as questões éticas como a privacidade dos participantes, confidencialidade dos dados e as informações. Os escores serão comparados a partir da ANOVA ou Kruskal-Wallis, dependendo da distribuição de dados e análise descritiva realizada a partir das médias, desvio-padrão, mínimo e máximo.

Resultados: Espera-se determinar se há relação entre os níveis de atenção plena com sintomas de ansiedade, estresse ou depressão e com percepção de dor. Estes achados poderão contribuir com o melhor manejo das pacientes em tratamento, buscando melhora da qualidade de vida.

Conclusões: A pesquisa encontra-se em preparação para a coleta de dados.

Apoio Financeiro: CAPES-PROEX.

EFEITOS DE UM MODELO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES: UM ESTUDO COMPARATIVO BRASIL, CHILE E PANAMÁ.

Garcia, A.C.R.¹, Versuti, F.M.¹

¹Laboratório de pesquisa e integração: Psicologia, Tecnologia e Educação-ConectaLab, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A formação de educadores é primordial para os avanços na educação em qualquer ambiente. No ambiente corporativo, mesmo nas entidades que se destinam a formar pessoas, nem sempre os educadores destas entidades, geralmente com perfis altamente técnicos, são preparados. Identificar os efeitos de um modelo de formação de educadores pode contribuir para a replicabilidade de estratégias que tornem os esforços de formação, mais eficazes.

Objetivos: Comparar os resultados obtidos com a formação de instrutores técnicos em três diferentes ambientes a fim de identificar os efeitos relacionados ao método de formação.

Métodos: Para este estudo, optou-se por comparar os efeitos de um modelo de formação de educadores, à luz da Teoria Social Cognitiva, em três diferentes ambientes. O primeiro, a ser realizado no Brasil, para um universo de 400 instrutores de treinamento, todos que trabalham com educação de adultos, distribuídos em 16 turmas de 25 profissionais cada, de uma entidade do Sistema S, o segundo, para profissionais da VOLVO Construction Equipment, no Panamá, em turma única, com 20 profissionais e o terceiro no Chile, para profissionais da VOLVO Trucks, em turma única, com 20 profissionais. No total, serão 576 horas de formação, distribuídas em 18 diferentes turmas, cada qual com 32 horas de formação. Antes da formação, serão mapeados seus conhecimentos referentes a andragogia, suas crenças acerca do processo de ensino e aprendizagem e suas práticas em sala de aula relacionadas aos aspectos de condução de grupo. Tal levantamento será feito mediante observação e filmagem das ações de ensino praticadas pelos profissionais, questionários e entrevistas individuais. Após o término da formação, os profissionais serão submetidos a nova rodada de acompanhamento das suas ações em sala, desta vez remotamente, e serão feitos novos levantamentos dos conhecimentos e práticas em sala. Os resultados encontrados serão comparados nos diferentes ambientes.

Resultados: O projeto não se encontra em fase de obtenção de resultados.

Conclusões: Por não haver aplicação, ainda não é possível alcançar conclusões acerca do estudo.

Apoio Financeiro: Não há.

CONCEPÇÕES SOBRE A ORIGEM DO COMPORTAMENTO HUMANO E A CONTRIBUIÇÃO DE TEMAS EM PSICOBIOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE INTERVENÇÕES

Guerreiro, C.A.R.¹, Antonelli-Ponti, M.¹, Versuti, F.M.¹

¹Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia - ConectaLab, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A discussão natureza versus ambiente foi alvo de grande debate mesmo antes do surgimento da psicologia. O filósofo John Locke ficou conhecido por popularizar o termo tábula rasa, pois em seu entendimento, a mente humana era como um pedaço de papel que era preenchido através da experiência. Já na psicologia, o behaviorismo de Watson alegava ser capaz de moldar crianças a serem especialistas em áreas específicas, talento ou pré-disposições não eram mencionados. Atualmente, com as descobertas da genética do comportamento, entende-se como superado este debate, pois as evidências demonstram que tanto a natureza quanto o ambiente são de fundamental importância para a compreensão do comportamento humano. Estudos acerca de como profissionais da educação compreendem esse fenômeno são abundantes e se mantêm relevantes, e a importância do estudo da genética do comportamento relacionados à educação tem sido argumentada mais recentemente, assim, faz-se necessário uma revisão relacionando os temas.

Objetivos: Realizar uma revisão sistemática sobre como professores percebem temas relacionados a origem do comportamento humano que envolvam genes e ambiente.

Métodos: Foram realizadas buscas nos buscadores, PsycInfo, Science Direct e Web of Science e obtidos 1882 resultados. Destes, foi realizada a leitura de título e resumos e 46 passaram para a fase de leitura completa, resultando em 20 aceitos para a revisão final. **Resultados Preliminares:** Os resultados são diversos, há artigos no Brasil e Reino Unido que demonstram que professores entendem a importância da genética e do ambiente. Outros estudos comparam crença em religião e pseudociência com acreditar ou não nas evidências da biologia e estas crenças parecem ter correlações negativas. Contudo, a maioria dos estudos se dá com professores, em formação ou não, de biologia.

Conclusões Preliminares: Os resultados indicam diferenças na percepção de professores sobre temas relacionados à psicobiologia. Contudo, o principal dado é que a maioria dos artigos verificam apenas como professores de biologia veem o assunto, apesar de serem os principais professores que trabalham com a temática, argumentamos da importância de todos os professores estarem cientes dos temas relacionados à psicobiologia.

Apoio Financeiro: CAPES.

TRATAMENO SISTÊMICO COM CANABIDIOL EM RATOS DAS LINHAS GENS CARIOCAS DE ALTO E BAIXO CONGELAMENTO NO MODELO DE DOR CRÔNICA.

Macêdo-Souza, C.^{1,3}, Maisonette, S.M.², Hallak, J.^{3,4}, Crippa, J.A.^{3,4}, Zuardi, A.^{3,4}, Landeira-Fernandez, J.², Leite-Panissi, C.R.A.^{1,3}

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil. ²Laboratório de Neurociência do Comportamento, Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. ³Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia - Medicina Translacional (INCT-TM; FAPESP / CNPq), São Paulo, Brasil. ⁴Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil.

Introdução: Estudos epidemiológicos mostram que o transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e a dor crônica são doenças altamente prevalentes e debilitantes. Concomitante a estes estudos, pacientes com TAG apresentam alta suscetibilidade à dor crônica. Neste cenário de comorbidade, é crescente a incidência de estudos acerca dos mecanismos neurobiológicos responsáveis pela interação entre dor e ansiedade. Estudos sugerem que o sistema canabinoide pode estar envolvido em diferentes sistemas de modulação, incluindo a modulação emocional e a dor. Nessa perspectiva, o canabidiol (CBD) é considerado uma estratégia promissora para o tratamento da ansiedade patológica e da dor persistente.

Objetivos: este estudo avalia se o tratamento sistêmico com CBD reduz a dor neuropática e a ansiedade patológica em ratos de um modelo animal de ansiedade. Em uma segunda etapa, será avaliada a expressão de BDNF em áreas encefálicas específicas.

Métodos: Foram utilizados 96 ratos (± 220 g) do modelo animal Cariocas de alto (CAC) e baixo (CBC) congelamento e ratos controle (CTL) (CEUA FFCLRP-USP nº 2019.1.833.59.2) em dois protocolos. No primeiro foi avaliado a dor neuropática induzida pela constrição do nervo ciático (CCI) e o grupo controle (SHAM) no dia zero, assim como o desenvolvimento da neuropatia durante 3 semanas por testes nociceptivos (von Frey, placa quente e acetona). No 23º dia, os animais foram submetidos ao teste de campo aberto. No 24º dia foi realizado o paradigma de fuga/esquiva ao local (PEAP). No segundo, os ratos foram condicionados ao medo contextual antes do dia zero. Posteriormente, o protocolo seguiu igual ao protocolo 1 para avaliação da sensibilidade nociceptiva e no 24º dia foi realizado o teste de condicionamento de medo contextual. Em ambos, o tratamento sistêmico com CBD (5 mg/kg) foi realizado por 10 dias com início no 14º dia. Foi utilizado o teste ANOVA de duas vias, seguido pelo teste de Tukey, considerando $p < 0,05$.

Resultados: Observou-se efeito anti-alodínico do CBD no teste von Frey em ratos CBC, CTL, e CAC com CCI quando comparados com a respectiva linha de base (Tukey $p < 0,05$). Também mostrou tendência ao efeito ansiolítico em ratos CBC e CTL nos grupos CCI e SHAM, com resultado significativo em CAC-SHAM (Tukey, $p < 0,05$) comparado com período controle.

Conclusões: Este resultado preliminar corrobora com as perspectivas do tratamento com CBD na sensibilidade dolorosa e na ansiedade patológica.

Apoio Financeiro: FAPESP (2019/22120-4), INCT - Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia - Medicina Translacional (CNPq nº 465458/2014-9; FAPESP nº 2014/50891-1). CNPq, CAPES-PROEX.

VARIABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE REPERTÓRIOS VERBAIS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bettio, C. D. B. , Schmidt, A.

Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A educação infantil é um ambiente social importante para o desenvolvimento de repertórios verbais, e tal desenvolvimento depende do arranjo adequado de contingências pelo professor, o que nem sempre ocorre. Por isso, o papel de intervenções com professores tem sido enfatizado. Pesquisas sobre desenvolvimento de linguagem salientam que, mesmo entre as crianças com desenvolvimento típico, dentro de uma mesma sala de aula há heterogeneidade no grupo, que demanda o arranjo de contingências diversificadas de ensino para que todos se beneficiem. Conhecer essa diversidade é essencial para propor intervenções.

Objetivos: Avaliar a variabilidade existente no desenvolvimento de repertórios verbais de alunos que frequentam classes de educação infantil.

Métodos: Estudo transversal. Cento e setenta e três crianças (29 a 68 meses de idade) participaram do estudo, sendo 85 meninas e 88 meninos, matriculadas em quatro escolas (três municipais e uma filantrópica), na cidade de Ribeirão Preto. A avaliação dos alunos foi realizada pela aplicação do teste Avaliação do Desenvolvimento da Linguagem (ADL), que permite identificar alterações no desenvolvimento da linguagem de crianças. O teste gera escores para a linguagem receptiva, expressiva e um escore global, que atribui quatro classificações aos desempenhos das crianças: faixa da normalidade, distúrbio leve, distúrbio moderado e distúrbio severo. Para essa avaliação, a pesquisadora treinou uma equipe com cinco pessoas. Durante a coleta de dados, podiam ser realizadas três avaliações simultâneas, por isso, foram utilizados como materiais três kits de avaliação iguais.

Resultados: A maioria das crianças teve o desenvolvimento da linguagem avaliado como dentro da faixa da normalidade (79,8%), seguido de distúrbio leve (8,7%), distúrbio moderado (6,4%) e distúrbio severo (5,2%). Análises por meio de estatística descritiva indicam que não há diferenças nos desempenhos de alunos do sexo feminino e masculino. A análise dos resultados após agrupar os alunos nas faixas etárias especificadas pelo ADL indica que, em todas as faixas etárias analisadas, 77,5 a 85% dos alunos tiveram o desenvolvimento do repertório verbal avaliado como dentro da faixa da normalidade. Mesmo dentro de cada categoria de avaliação (e.g., faixa da normalidade), houve variabilidade nos escores obtidos pelos alunos, mas não houve uma tendência (crescente ou decrescente) com a mudança de idade da criança.

Conclusão: Conforme a literatura, há variabilidade no desenvolvimento de repertórios verbais das crianças que compõem classes de ensino regular da educação infantil. Embora a maioria tenha sido avaliada como dentro da faixa da normalidade, houve variação no escore padrão obtido. Essa variação, contudo, não é explicada pela variável idade. Esse resultado preliminar sugere a importância de outras variáveis, que não apenas relacionadas a aspectos maturacionais do desenvolvimento (e.g., interação adulto-criança).

Apoio Financeiro: CNPq e FAPESP.

PAPEL DAS ENZIMAS ÓXIDO NÍTRICO SINTASE NEURONAL E GUANILATO CICLASE SOLÚVEL NAS DISCINESIAS INDUZIDAS PELA L- DOPA.

Ribeiro, D.L.¹, Bariotto-dos-Santos, K.¹ e Padovan-Neto, F.E.¹

¹Laboratório de Neuropsicofarmacologia dos Distúrbios do Movimento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo que ocorre como consequência da diminuição de dopamina no estriado devido à perda gradual de neurônios dopaminérgicos da substância negra compacta (SNc). A L-DOPA é usada para tratar sintomas motores da DP aumentando a disponibilidade de dopamina no estriado. No entanto, a administração crônica de L-DOPA resulta frequentemente em efeitos colaterais como as discinesias induzidas pela L-DOPA (LIDs). O óxido nítrico (NO) é um neuromodulador que pode atuar modulando a neurotransmissão e a integração de informação processada pelos núcleos da base e é sintetizado a partir da L- arginina pela enzima NO sintetase neuronal (nNOS). Quando produzido, o NO estimula a enzima guanilato ciclase solúvel (sGC) resultando na produção de cGMP. Estudos sugerem que a inibição de enzimas relacionadas ao sistema nitrérgico podem atenuar as LIDs. Portanto, a hipótese desse estudo é de que o uso desses inibidores poderá contribuir na redução das discinesias sem interferir nos efeitos terapêuticos da L-DOPA.

Objetivos: Determinar o papel do NO na modulação das discinesias induzidas pela L-DOPA (LIDs) utilizando os compostos ODQ e 7-Nitroindazole (7-NI) que são inibidores das enzimas sGC e nNOS, respectivamente.

Métodos: Todos os animais foram lesionados unilateralmente com 6-OHDA na via nigro-estriatal e a eficácia da lesão foi testada quatro semanas após a cirurgia através do teste de caminhada. Os animais foram tratados cronicamente com L-DOPA durante 3 semanas e ao final desse período receberam, por 5 dias consecutivos, ODQ (5 mg/kg), 7-nitroindazol (30 mg/kg) ou veículo (DMSO combinado com salina 0,9% e polietilenoglicol) seguido, 30 minutos após, de L-DOPA (5 mg/kg combinada com 12,5 mg/kg de benserazida).

Resultados: A análise estatística realizada para o teste de caminhada revelou interação no fator tempo, antes e após a cirurgia ($F_{(1, 28)} = 30,53, p < 0,0001$; ANOVA de duas vias de medidas repetidas). A 6-OHDA induziu uma redução significativa no número de passos efetuados pelos animais com a pata contralateral a lesão ($p < 0,0001$; post-hoc Bonferroni vs. lado ipsilateral). O tratamento com ODQ não modulou as discinesias induzidas pelo tratamento crônico com L-DOPA. As análises dos escores revelaram um aparente aumento das discinesias nos animais tratados com ODQ ou com 7-NI, entretanto, não houve diferença significativa entre os tratamentos (ODQ: $F_{(1,6)} = 3,114, p = 0,1281$; 7-NI: $F_{(1, 5)} = 3,787, p = 0,1092$).

Conclusões: Os dados obtidos com os tratamentos utilizando ODQ e 7-NI neste grupo não demonstraram efeitos que contribuam para a atenuação das discinesias.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processos: 2019/04188-0; 2017/00003-0).

EFEITOS DAS PROPRIEDADES DE VALOR HEDÔNICO, ESTIMAÇÃO DE TEMPO E MEMÓRIA TEMPORAL

Leticio, E. L.¹, Bueno, J.L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A memória temporal é formada a partir dos processos de codificação e consolidação de uma duração na memória, sendo a recordação da duração de um estímulo melhor definida quando este ocorre diante de uma situação emocional. Os estímulos musicais, devido sua estrutura temporal, poderão provocar ativação nos processos de atenção e memória, facilitando o processamento da estimacão temporal. Neste estudo, contextos emocionais implementados pela escuta musical de diferentes valores hedônicos serão empregados nos julgamentos da percepção subjetiva de tempo e para investigar se tais estímulos poderão influenciar a consolidação da memória temporal em um teste de reprodução temporal aplicado imediatamente e / ou 24 após.

Objetivo: Avaliar se há diferenças nas respostas de um teste de reprodução temporal, entre participantes que aprenderão uma duração padrão junto a um trecho musical de valores hedônicos diferentes, aplicado imediatamente e / ou 24 horas.

Método: Oito trechos musicais, com 20 segundos de duração, de diferentes valores hedônicos (VH) (agradável (A) e não agradável (NA) - selecionados entre 16 trechos por juizes por uma escala *Likert* de 1-7 pontos) serão utilizados como estímulos. Os participantes serão informados que farão estimacões temporais, de acordo com o paradigma prospectivo de estimacão subjetiva de tempo. Em seguida, os trechos musicais selecionados divididos aleatoriamente nos três grupos (A, NA, neutro), serão apresentados aos participantes, em um notebook, por programa pré-preparado, ouvidos por um fone de ouvido. Cada trecho musical é exibido associado a um círculo azul exposto na tela. Individualmente, os 120 estudantes universitários (ambos os sexos, não músicos) ouvirão o trecho musical e estimarão a duração de tempo (método da reprodução temporal). Após 24 horas os participantes retornarão e estimarão a reprodução temporal, para análise da consolidação da memória e responderão a um questionário para caracterização cultural. Os dados serão submetidos à análise de variância com design 2 x 2 para VH e 2 x 2 x 2 para VH e consolidação da memória temporal.

Resultados: A hipótese é que julgamentos de estimacão temporal entre as durações de reprodução e a duração padrão serão mais precisos quando estiver sendo experienciada com o trecho musical de VH não agradável, 24 horas após sua exposicão.

Conclusões: Com os dados obtidos, poder-se-á verificar a influência dos distintos VH dos trechos musicais interagindo com a percepção subjetiva e a consolidação da memória temporal, colaborando, assim, com o estudo da influência emocional musical nos indivíduos e sua memorizacão.

Apoio Financeiro: CAPES.

INFLUÊNCIA DA VIA HO-CO NO COMPORTAMENTO DO TIPO ANSIOSO EM RATOS, INDUZIDO VIA ATIVAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO.

Primini, E.O.¹, Carvalho, M.C.¹, Zambrano, C.A.², Lowry C.A.², Leite-Panissi, C.R.A.¹

¹Laboratório Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil. ² Department of Integrative Physiology and Center for Neuroscience, University of Colorado Boulder, Boulder, CO, USA

Introdução: O monóxido de carbono (CO) é um gás neuromodulador, produzido pela ação da enzima heme-oxigenase (HO) e pode estar envolvido em vários processos biológicos e modulação emocional. Este mecanismo pode modular neurônios noradrenérgicos no locus coeruleus (LC), que faz projeções para diferentes regiões encefálicas.

Objetivos: Investigar se a via HO-CO regula o comportamento do tipo ansioso em ratos, via ativação do sistema imune. Analisar os níveis de noradrenalina (NOR) na região do hipocampo ventral (HV), expressão de enzimas HO-1 no LC e os níveis de citocinas inflamatórias no hipocampo dorsal (HD), HV e amígdala.

Métodos: Ratos Hannover (280 g, n = 8 por grupo, CEUA #2017.1.381.58.4) foram anestesiados e submetidos a cirurgia estereotáxica para implante de cânula guia na região do 4º ventrículo. Após recuperação, os animais foram divididos em grupos para administração de lipopolissacarídeos (LPS; 200 µg/kg) ou salina (SAL 0,9%) via i.p, seguido da microinjeção i.c.v. do inibidor da enzima HO, tin-protoporfirina IX (SnPP; 0,005M; 2µL) ou veículo (DMSO 10%). Após 2h, os ratos foram submetidos ao teste de vocalização ultrasônica (VUS), mensuração da temperatura de pele caudal (TPC) e perfusão para avaliação imunoistoquímica da enzima HO-1 na região do LC. Em outro grupo, ratos foram submetidos a microdiálise na região do HV durante 3h após os tratamentos, para análise dos níveis de NOR. Em um terceiro grupo experimental, após 2h da administração dos tratamentos, foi extraído o HD, HV e amígdala para avaliação dos níveis de citocinas inflamatórias por meio de RT-qPCR. ANOVA de uma ou duas vias foram aplicadas seguidas pelos testes de Tukey ou Bonferroni p < 0,05.

Resultados: O tratamento com SnPP reduziu parcialmente a febre provocada por LPS (p < 0,05), LPS aumentou o número de emissão VUS em 22 khz, em relação aos animais saudáveis (p < 0,001), a qual foi inibida pelo tratamento com SnPP. No ensaio imunoistoquímico ocorreu aumento da expressão da enzima HO-1 em células do LC no grupo VEIC+LPS em relação ao VEIC+SAL (p < 0,001), e o grupo SnPP+LPS apresentou menor expressão da HO-1 comparado com VEIC+LPS (P < 0,01). O grupo SnPP+LPS apresentou maiores níveis de NOR no HV em relação aos outros grupos (p < 0,05). Foi encontrado maior expressão para os genes de Interleucina (IL)-1β e IL6 no HD e amígdala, respectivamente, e o tratamento com SnPP preveniu a expressão destas citocinas pró-inflamatórias. Os ratos que receberam LPS, apresentaram menor expressão de TgF-β1 no HD.

Conclusão: Os resultados demonstraram que a via HO-CO modula o comportamento emocional em ratos após injeção de LPS, por meio da alteração da expressão de genes para citocinas inflamatórias e atuação na neurotransmissão noradrenérgica. Assim, a via HO-CO pode ser uma estratégia para o desenvolvimento de novos tratamentos contra transtornos de ansiedade induzidos por alterações do sistema imune.

Apoio Financeiro: CAPES-PROEX (PDSE), FAPESP (2017/11213-6).

NAVIGATIONAL STRATEGIES AND CREATIVITY PROFILES.

Tiraboschi, G. A.¹, Fukushima, S.S.¹, West, G.L.², Bohbot, V.D.³

¹Laboratório de Percepção e Psicofísica, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil.

²Centre de Recherche en Neuropsychologie et Cognition, Department of Psychology, University of Montreal, Montreal, Canada. ³Memory & Motion Laboratory, Douglas Mental Health University Institute, Department of Psychiatry, McGill University, Montreal, Canada.

Introduction: Humans spontaneously adopt two different navigational strategies. To navigate on the environment, one may use a spatial strategy by learning relative positions of environmental landmarks. Alternatively, one can use a response strategy, by navigating without knowledge of the relationships between environmental landmarks, but instead by using a series of turns in a route. The spatial navigation strategy has been shown to rely on the hippocampus, whereas the response strategy is known to rely on the caudate nucleus. There is also evidence that people who rely on one kind of strategy over the other have more grey matter in the part of the brain related to the strategy that they use. In parallel there are studies in the literature showing that one dimension of the creative thinking, the convergent thinking, is related to hippocampal activation, whereas activity and volume of the striatum is related to another dimension of the creative thinking: the divergent thinking. Since spatial learners rely more on hippocampus-dependent learning, and response learners rely more on caudate-dependent learning, and those brain areas are also involved in different creative-thinking strategies, is it possible that differences in spatial strategies correlates with creative-thinking strategies? We have preliminary data that partially confirm this by showing that response learners had higher score in flexibility and originality in the AUT Test, a divergent thinking test. However, in our preliminary study we did not assess convergent thinking of participants. We predicted that spatial-strategy participants will perform better in convergent thinking measures because studies in the literature present evidence that convergent thinking tasks rely on the hippocampus but not on the caudate nucleus.

Objectives: Investigate whether navigation strategies would correlate with differences in creative thinking.

Method: Seventeen participants were recruited (unfortunately, the COVID-19 outbreak interrupted data collection). We used the Remote Associates Task (RAT) to measure convergent thinking potential, the Alternative Uses Test (AUT) to measure divergent thinking potential, and the 4 on 8 virtual maze to assess navigational strategies.

Results: Six participants were spatial and 11 were response learners. Bayesian independent t-test were conducted to detect differences between spatial and response learners in RAT and AUT tasks. All BF_{10} ranged from 0.46 to 0.61.

Conclusions: Our results show no differences between spatial or response learners or trends in that direction. However, due to the small sample size, the statistical power is too low and type II error rate is greatly inflated. Moreover, while Bayesian analysis indicate a $BF_{10} < 1$, suggesting evidence for H_0 , BF_{10} ranged between 0.4 and 0.6, which suggests that the evidence is weak. Hence, the results are inconclusive and further data collection is warranted.

Financial support: CAPES.

TOMADA DE DECISÃO TEMPORAL E JOGO DO ULTIMATO: AÇÕES TEMPORAIS E COOPERATIVAS.

Tiburcio, G.S.¹, Bueno, J.L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Problemas cotidianos frequentemente envolvem escolhas que diferem em mais de uma dimensão. As preferências de indivíduos em relação a estas escolhas multidimensionais, em geral, não são facilmente previsíveis. O tempo é uma dimensão fundamental quando os indivíduos tomam decisões. Especificamente, o tempo até que uma recompensa possa ser recebida é visto como um custo e é descontado no benefício do resultado. A percepção do tempo está fortemente ligada ao nosso bem-estar subjetivo, a passagem do tempo varia consideravelmente dependendo de nossos estados emocionais. Dentre os vários fatores motivacionais, que podem influenciar na tomada de decisão, pode ser considerado o papel moral como relevante. Desse modo, a compreensão do tempo subjetivo, alterado ou não, e dos fatores motivacionais, que podem influenciar na tomada de decisão, bem como o ato de punir e o ato de descontar recompensas, pode explicar como comportam indivíduos com tempo subjetivo alterado no contexto de tomadas de decisões temporais e morais, bem como motivados por emoções impulsivas ou autocontroladas.

Objetivos: O objetivo específico é dar seguimento as investigações sobre avaliação da punição altruísta e escolhas intertemporais iniciadas por Tiburcio (2018). Assim, o objetivo de estudo atual é examinar o tempo subjetivo de indivíduos que rejeitam mais ofertas do jogo do ultimato e de indivíduos que escolhem mais recompensas imediatas.

Métodos: Cada um dos 100 participantes (ambos os sexos) observarão livremente a passagem temporal (3 x 1s, 3s e 12s), e estimará a duração do tempo observado por meio de um *software* (método da reprodução temporal). As passagens temporais serão aleatoriamente apresentadas aos participantes. Após esta tarefa, será iniciada a reprodução do Jogo do Ultimato (método de cooperação) e Escolhas Intertemporais (método de desconto temporal), uma serie de tomada de decisões com duas alternativas de escolha, a partir do *software* PAJUEI. No início de cada tarefa haverá 3 práticas como treino. As fases serão previamente analisadas de maneira separada, para, posteriormente, ser realizada a análise integrativa entre elas com o teste estático mais adequado as características dos dados e o objetivo proposto pelo presente estudo.

Resultados: Os resultados obtidos deverão permitir a compreensão das características do tempo subjetivo dos participantes e os processos motivacionais que estão associados a percepção temporal e moral dos procedimentos, como a cooperação.

Conclusões: Este estudo irá contribuir diretamente para avanços no entendimento de tomada de decisões econômicas ligadas a questão moral e temporal de seres humanos.

Apoio Financeiro: CAPES.

INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS NO GANHO DE PESO DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS

Alves, G. P.¹, Almeida, S.S.¹, Laus, M.F.²

¹Laboratório de Nutrição e Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A obesidade e o sobrepeso infantil estão presentes em cerca de 340 milhões de crianças e adolescentes entre 5 a 19 anos no mundo. Tendo em vista a complexidade da etiologia do ganho de peso infantil e os prejuízos físicos, psicológicos e morais que englobam esta condição, compreender o papel da escola na mudança do Índice de Massa Corporal (IMC) é primordial para prevenir o ganho de peso em crianças.

Objetivo: Avaliar o ganho de peso de crianças ao longo de um ano, comparando-o entre os períodos letivo e de férias escolares de verão e de inverno.

Métodos: Os participantes foram 73 crianças entre 4 e 8 anos, matriculadas na pré-escola, 1º e 2º ano de duas escolas particulares da cidade de Bauru-SP. Os dados foram coletados em quatro avaliações, antes e após cada período de férias de verão e inverno, com início antes das férias de inverno em 2019 e fim após as férias de verão em 2020. O IMC das crianças foi calculado dividindo-se o peso pelo quadrado da altura e corrigido pela idade. O indicador IMC/idade foi padronizado por meio do escore Z e avaliado segundo os critérios das curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram realizadas análises de variância (ANOVA) de medidas repetidas para avaliar os efeitos do tempo nos valores de escore Z do IMC através do software SPSS versão 23.0.0 e os resultados foram considerados significativos para $p < 0,05$.

Resultados: Ao contrário do esperado, não foi encontrada diferença significativa no escore Z do IMC das crianças entre os períodos de férias e o período letivo [F (3,

216) = 1,56, $p = 0,20$]. Os valores médios de escore Z observados nas coletas 1, 2, 3 e 4 foram, respectivamente, 0,40 (DP = 1,4), 0,47 (DP = 1,35), 0,40 (DP = 1,40) e 0,40 (1,44). Além disso, foi possível observar que a distribuição das crianças em relação à classificação do estado nutricional também foi muito semelhante ao longo das quatro coletas.

Conclusão: Ao comparar os valores de escore Z do IMC e o estado nutricional das crianças nos períodos letivos e de férias de verão e de inverno, observou-se que não houve alteração significativa. Este resultado pode indicar que as crianças continuam ativas e que o padrão de sono e alimentação não se altera de forma significativa nos períodos de férias em relação ao período escolar. Desta forma, ressalta-se a importância de práticas de incentivo que visem uma contínua prática de atividade física, alimentação e sono adequados das crianças também durante os períodos de férias.

Apoio financeiro: CAPES/PROEX.

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA: CANABIDIOL E OS EFEITOS ANSIOLÍTICO, ANTI-ALODÍNICO E A MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO AFETIVO-MOTIVACIONAL EM MODELO PRÉ-CLÍNICO.

Silva-Cardoso, G.K.^{1,3}, Lazarini-Lopes, W.^{2,3}, Zuardi, A.^{2,3}, Crippa, J.A.^{2,3}, Hallak, J.^{2,3}, Garcia-Cairrasco, N.^{2,3}, Leite-Panissi, C.R.A.^{1,3}

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. ²Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. ³Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia - Medicina Translacional (INCT-TM; FAPESP/CNPq), São Paulo, Brasil.

Introdução: Na população em geral, a incidência de dor crônica é de 6% a 8%, e seu impacto na qualidade de vida, humor e sono excede a carga de sua patologia causal. Nessa perspectiva, o canabidiol (CBD) é considerado uma estratégia promissora para o tratamento da dor neuropática.

Objetivo: Avaliar a possível modulação do efeito do CBD via receptores CB1 e TRPV1, utilizando tratamento sistêmico com CBD (3 dias) em ratos submetidos à constrição do nervo ciático (CCI) e testes nociceptivos (TN) em testes de campo aberto (CA) e o lugar de preferência do paradigma - aversão à dor (CPPA).

Métodos: Foram utilizados 80 ratos Wistar (220 g) (CEUA-USP: 2018.1.103.58.5). Os ratos foram submetidos a TN, seguidos de procedimento cirúrgico (CCI ou SHAM falso operado) no dia zero, e o desenvolvimento de neuropatia foi acompanhado por três semanas por TN (i-von Frey, placa quente ii e iii -acetona). A linha de base da CPPA foi realizada entre os dias 15 e 18 após a lesão. A lidocaína (pata lesionada i.m.) foi usada como controle positivo e emparelhado no contexto de uma permanência basal mais prolongada. O CBD (i.p.) foi emparelhado no contexto menos preferido na linha de base. Em ambas as condições, solução salina foi aplicada na fossa poplíteia da pata lesionada 10 min antes do CPPA. No dia 24, os ratos foram submetidos ao CA 4 horas após a aplicação da droga. Após 24 horas, os ratos foram expostos ao CPPA sem aplicação de drogas. A imunofluorescência foi realizada para marcar receptores no córtex insular (IC), córtex cingulado anterior (ACC), amígdala basolateral (AMG), hipocampo (HIP dorsal e HIP ventral). Utilizou-se o teste ANOVA de dois fatores, seguido pelo teste de Tukey, $P < 0,05$.

Resultados: O tratamento com CBD por três dias em doses diferentes (0,3, 3, 10 e 30 mg / kg ip) apresentou efeito anti-alodínico ($P < 0,05$) em ratos CCI. No CA, o CBD mostrou efeito do tipo ansiolítico ($P < 0,05$) em animais CCI. A expressão do receptor CB1: ACC; IC; AMG; HIP dorsal e HIP ventral, no fator de condição (SHAM ou CCI) ($P < 0,05$) e fator de tratamento (Veículo ou CBD) ($P < 0,05$), foram significantes. A expressão de receptores TRPV1: ACC; IC; AMG; HIP dorsal e HIP ventral, no fator de condição ($P < 0,05$) e fator de tratamento ($P < 0,05$), foram significativos.

Conclusão: O tratamento com CBD 3 mg/kg ($P < 0,05$) mostrou aumento na expressão do receptor CB1 nas regiões estudadas. Embora o aumento da expressão de TRPV1 esteja relacionado ao fator de condição (CCI), esse efeito sinérgico oferece perspectivas favoráveis para novas abordagens farmacológicas no tratamento da dor neuropática, e inferimos que esse efeito pode ser modulado pelos receptores CB1 e TRPV1.

Apoio financeiro: FAPESP (2018/06877-5); INCT - Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia - Medicina Translacional (CNPq nº 465458/2014-9; FAPESP nº 2014/50891-1), CAPES (001).

BUFFER VISUAL E A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA MEMÓRIA DE TRABALHO.

Pucci, W. I.¹, Galera, C.A.¹

¹Laboratório de Psicologia Cognitiva, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Introdução: Estudos com tarefas de imaginação (*pegword*) demonstraram que a apresentação do Ruído Visual Dinâmico (RVD) durante os períodos de codificação e recuperação prejudica a geração consciente de imagens visuais. A hipótese levantada é de que o RVD interfere nas representações visuais enquanto estas são mantidas em um estado ativo, disponíveis conscientemente, em áreas corticais visuais primárias (*visual buffer*). Baseados na hipótese que o processo de recuperação utilizado no paradigma da dica retroativa equivale ao utilizado na tarefa de imaginação, pretendemos nesse estudo generalizar os resultados obtidos pelo RVD para tarefas de memória visual com estímulos externos (não criados mentalmente).

Objetivos: Investigar a estrutura da memória de trabalho visual (MTV) através do efeito do Ruído Visual Dinâmico (RVD) sobre a recuperação da informação baseada no paradigma de dicas retroativas.

Métodos: Os estímulos foram apresentados em um monitor de LED de 21, 5'' (resolução 1024 x 768 *pixels*) e 60Hz. Em nosso primeiro experimento (12 participantes), buscamos determinar o intervalo entre a dica e estímulo (IDE) necessário para o processo de recuperação da informação, utilizando para isso o paradigma de dicas retroativas em uma tarefa de reconhecimento (quatro formas geométricas). No segundo experimento (32 participantes) utilizamos dois tipos de estímulos (formas geométricas e caracteres chineses) para investigar se a recuperação da informação visual na memória de trabalho seria afetada pela apresentação de informação visual irrelevante (RVD). No terceiro (31 participantes) e último experimento (com caracteres chineses) o intervalo IDE foi dividido em dois momentos (inicial e final) a fim de analisar os efeitos da aplicação do RVD durante a recuperação (momento inicial), e após a recuperação (momento final).

Resultados: Em todos os experimentos a taxa de respostas corretas é maior nas provas com dicas informativas do que nas neutras, assim como o tempo de resposta é menor. Os resultados obtidos no primeiro experimento permitiram concluir que o ganho associado a dica retroativa foi máximo quando o IDE foi de aproximadamente 300ms. No experimento 2 a vantagem proporcionada pela dica informativa é anulada nas provas em que o RVD foi apresentado. No Experimento 3 a análise dos resultados obtidos sugerem que o RVD afeta o desempenho quando é apresentado imediatamente após a dica, mas não apresenta efeito significativo quando apresentado após esse período.

Conclusões: Os efeitos do RVD encontrados neste estudo replicam os resultados obtidos com imagens mentais, apontando para a necessidade de se incorporar um armazenador temporário acessível conscientemente equivalente ao *buffer visual*.

Apoio Financeiro: CAPES

O EFEITO DA FAMILIARIDADE NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO VISUO-ESPACIAL NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO

Marques, J. F.¹, Galera, C.A.¹

¹Laboratório de Psicologia Cognitiva, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Prato, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A memória de longo prazo (MLP) pode contribuir para a codificação na memória de curto prazo (MCP). Em tarefas de memória visual, imagens familiares, codificadas semanticamente na MLP, têm acesso mais rápido à MCP do que as imagens pouco familiares, com ganhos significativos no desempenho. No entanto, poucos estudos têm investigado o efeito da familiaridade sobre o processo de recuperação da informação memorizada a curto prazo. Neste estudo utilizamos o paradigma de dicas retroativas para avaliar a recuperação da informação com diferentes níveis de familiaridade.

Objetivos: Avaliar o efeito da familiaridade de estímulos visuais no processo de recuperação da informação memorizada utilizando o paradigma de dicas retroativas.

Métodos: Participaram 54 voluntários (37 mulheres) com idade média de 24,5 anos e não leitores de língua chinesa ou japonesa. Os voluntários memorizavam três caracteres chineses, e deveriam, frente a apresentação do teste, decidir se este pertencia (hit), ou não (rejeição correta) ao conjunto memorizado. Ao final do intervalo de retenção, de 2500ms, os participantes eram informados por uma dica retroativa sobre o estímulo memorizado que poderia ser apresentado como teste. O teste era apresentado 250ms depois da dica. A dica era informativa em 50% das provas e neutra nas outras provas. Em 50% das provas o teste pertencia ao conjunto memorizado. Os voluntários foram divididos em três grupos. O grupo G1 (estímulos inéditos) memorizou em cada prova um conjunto de estímulos, retirados aleatoriamente de uma amostra de 840 caracteres chineses. O grupo G2 (estímulos com familiaridade alta) memorizou em cada prova estímulos retirados aleatoriamente de uma amostra de 10 caracteres. O grupo G3 (codificação semântica) também memorizava estímulos retirados de uma amostra de 10 caracteres, mas, no início da sessão experimental, passou por uma fase de aprendizagem do nome de cada um dos dez caracteres (2 blocos de 15 provas).

Resultados: Os resultados foram analisados em termos de índice de discriminação (d') submetidos à ANOVA de medidas repetidas de modelo misto, com a familiaridade manipulada entre grupos, e o tipo de dica manipulado entre provas. O desempenho é afetado pela familiaridade, com o maior desempenho obtido em G3 e G2 e o menor em G1. O desempenho é afetado pelo tipo de dica, com o melhor desempenho obtido nas provas com dicas informativas em G1.

Conclusões: Houve aprendizagem dos estímulos visuais em G3 e a dica retroativa facilitou os acertos em G1, mas não em G2 e G3. Assim, podemos sugerir que a familiaridade dos estímulos facilita a recuperação na MCP utilizando menos recursos cognitivos.

Apoio Financeiro: Capes

COMPORTAMENTO EMOCIONAL EM RATOS COM ENDOTOXEMIA APÓS SEREM MANTIDOS EM AMBIENTE ENRIQUECIDO.

Ferreira, J.H.A, Leite-Panissi, C.R.A.

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Introdução: Comportamento de doença é um conjunto de alterações comportamentais adaptativas que preparam o organismo para lidar com infecções virais e bacterianas desencadeadas no sistema nervoso central pela ação de citocinas pró- inflamatórias. Esse conjunto de mudanças comportamentais inclui aumento na temperatura corporal, atividade motora e exploratória reduzida e comportamento semelhante à ansiedade. Estudos mostram que o enriquecimento ambiental (EE) pode alterar respostas emocionais e nociceptivas em indivíduos saudáveis, mas ainda não há estudos com indivíduos que passam por uma infecção.

Objetivo: Investigar se o EE altera o comportamento semelhante à ansiedade induzido por endotoxina bacteriana (Lipopolissacarídeos, LPS).

Metodologia: Foram avaliadas o comportamento de ratos em labirinto em cruz elevado (LCE). Ratos Hannover, machos e adultos (n=4/grupo, CEUA-USP # 18.1.1630.59.7) foram mantidos por 4 semanas em ambiente padrão (SE) ou enriquecido (EE). No 38º dia experimental, os ratos foram submetidos à administração de LPS (200 µg/kg) ou salina estéril (SAL 0,9%) via ip. A temperatura corporal foi avaliada pela temperatura da cauda (TsK) por uma câmera termográfica (Flir One), antes e durante 180 minutos após os tratamentos. O comportamento de ansiedade foi analisado pelo LCE e a atividade motora foi avaliada pelo teste Rotarod 3 h após a injeção de LPS ou SAL. A ANOVA de duas vias foi utilizada para avaliação estatística, seguida pelo teste de Tukey ou Bonferroni ($p < 0,05$).

Resultados: Os resultados mostraram redução da TsK após 120 min da injeção de LPS (teste de Bonferroni; $p < 0,001$), o que indica estado febril em ambos os grupos (SE+LPS e EE+LPS), mas não nos grupos controle (SE+SAL e EE+SAL). A análise comportamental mostraram que o LPS induziu comportamento semelhante à ansiedade independente do ambiente, uma vez que o número de entradas nos braços abertos no teste LCE foi reduzido no grupo SE+LPS bem como no EE+LPS quando comparado com SE+SAL e EE+SAL ($p < 0,05$, Tukey). Além disso, nos grupos LPS foi observado prejuízo na atividade motora avaliada no teste Rotarod ($p < 0,05$, Tukey).

Conclusão: Os resultados sugerem que o EE não alterou o comportamento ansioso associado ao comportamento de doença em ratos.

Apoio Financeiro: FAPESP (2017/11213-6); CAPES-PROEX, CNPq.

ESTUDO DE VIABILIDADE DA AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM UM PROGRAMA EDUCACIONAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

De Lima, J.¹, Versuti, F.M.¹, Neufeld, C.B.²

¹Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia (ConectaLab), Departamento de Psicobiologia, Faculdade Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Laboratório de Pesquisa e Intervenção Cognitivo-Comportamental (LaPICC), Departamento de Psicologia, Faculdade Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Utilizando-se como referência a Teoria Social Cognitiva, este projeto visa verificar se há promoção da autorregulação da aprendizagem no programa Aprender a Estudar Textos. Espera-se analisar os documentos elaborados sobre o programa, a fim de compreender seus critérios e objetivos e como foram estabelecidos, se partem do pressuposto da necessidade de estabelecer pré-requisitos acerca da competência leitora e se estipulam um esquema de evolução gradual que garanta a todas as crianças atingir de fato os objetivos estabelecidos.

Objetivos: Identificar os pressupostos do programa educacional Aprender a Estudar Textos, para criar uma Teoria de Mudança (TM) e ao final propor um protocolo de intervenção baseado nos subprocessos da autorregulação.

Métodos: Estudo exploratório em Pesquisa Documental, onde a partir da análise dos documentos norteadores e dos registros sistematizados, será construído um fluxograma baseado no modelo Teoria de Mudança. Este modelo analisa relações causa-efeito, esclarece os pressupostos embutidos nelas, identifica e torna passível de testes os componentes específicos e necessários para as intervenções atingirem os resultados desejados. Para subsidiar essa construção será realizada uma análise de conteúdo de Bardin dos documentos norteadores da implementação do programa, que levará em consideração as categorias estabelecidas pelo processo da autorregulação.

Resultados: A TM estruturada demonstrou como **a)** necessidades: fazer com que a leitura de textos de fato contribua para a compreensão dos conteúdos ensinados; **b)** insumos: encontros formativos certificados, materiais estruturados; alinhamento da proposta do AET aos livros didáticos de história utilizados pela rede e um canal de comunicação entre formadores e professores; **c)** produtos: conhecimentos sobre linguagem acadêmica; sobre como ensinar linguagem acadêmica; sobre como planejar as aulas centradas na leitura de textos; sobre como incluir na estrutura das aulas momentos e intervenções específicas; como registrar e utilizar o registro de aula para retroalimentar o próprio trabalho e uma comunidade de práticas; **d)** resultados intermediários: melhoria na qualidade das interações (professores-alunos/alunos-alunos); motivação para aprofundar seus estudos; maior senso de responsabilização pela aprendizagem de todas as crianças; utilização de registros de aula de forma reflexiva; **e)** resultados finais: autorregulação da aprendizagem; aprimoramento em linguagem acadêmica e em compreensão de textos e melhoria no desempenho em avaliações internas e externas.

Conclusões: Os resultados encontrados a partir da Teoria de Mudança, apontam que o programa educacional consegue viabilizar a autorregulação da aprendizagem, por meio da metodologia ensinada nos encontros formativos, que garante aos alunos momentos de auto-observação, julgamento e autorreação, que efetivamente são os subprocessos da autorregulação da aprendizagem.

Apoio Financeiro: CAPES.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO NEUROPSICOLÓGICO ONLINE PARA AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA DE TRABALHO EM IDOSOS.

Fachinello, K.¹, Foss, M.P.², Galera, C.A.¹

¹Laboratório e Psicologia Cognitiva, Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Setor de Distúrbio de Movimento e Neurologia Comportamental, Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A Doença de Alzheimer tem sido apontada como a causa mais comum de demência nos últimos anos, caracterizada como condição irreversível e progressiva. Estudos experimentais evidenciaram tarefas sensíveis a diferenciação entre envelhecimento normal e demências, como o *binding* temporário de cor e forma. O desempenho nessas tarefas não foi afetado pela idade e nem por fatores demográficos (como educação e cultura), o que caracteriza tais déficits como marcadores neuropsicológicos sensíveis a Doença de Alzheimer. A principal vantagem de se utilizar tais marcadores é a de tornar a avaliação mais rápida e sensível ao diagnóstico.

Objetivos: Desenvolver tarefas cognitivas, baseadas nos marcadores neuropsicológicos, e validá-las para o estabelecimento de um instrumento neuropsicológico online adequado e sensível a detecção precoce da demência do tipo Alzheimer.

Métodos: Este instrumento de avaliação neuropsicológica será desenvolvido mediante a realização de várias etapas, considerando os critérios mínimos do Conselho Federal de Psicologia para sua utilização profissional. O teste apresentará duas tarefas: *binding* relacional (objeto e localização) e *binding* de conjunção (cor e forma), que serão apresentadas em dois blocos separados. Nas duas condições, os estímulos serão cores e formas geométricas irregulares. As tarefas serão aplicadas em adultos e idosos divididos em três grupos: cognitivamente saudáveis, portadores de Transtorno Neurocognitivo Leve e portadores de Transtorno Neurocognitivo Maior devido à Doença de Alzheimer. O teste piloto, as versões preliminares, bem como a versão final do teste serão apresentadas aos participantes, em modo remoto, através de um site desenvolvido para este fim.

Resultados: Esperamos, com este estudo, apresentar um instrumento neuropsicológico capaz de detectar, antes da manifestação dos sintomas clínicos, indivíduos que evoluirão para a demência do tipo Alzheimer.

Conclusões: Caso este instrumento seja preciso e sensível a população mencionada, além de auxiliar para um diagnóstico mais consistente e padronizado, possibilitará uma intervenção precoce aos indivíduos diagnosticados.

Apoio Financeiro: CAPES.

O PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE INDIVÍDUOS ADULTOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1.

Macedo, L.B.C.¹, Galera, C.A.¹, Foss, M.P.²

¹Laboratório de Psicologia Cognitiva, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

²Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Introdução: A diabetes é uma doença crônica que tem como característica principal o elevado nível de glicose na corrente sanguínea. Ela é dividida entre tipo 1, tipo 2 e gestacional. Muitas complicações físicas são desencadeadas com o progresso da doença, além disso, essas complicações possuem extensões neurológicas e cognitivas. No que diz respeito aos comprometimentos cognitivos, a literatura é robusta em relação ao diabetes tipo 2, mas apresenta ainda muitas lacunas com relação aos prejuízos decorrentes do diabetes tipo 1.

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo traçar o perfil neuropsicológico de adultos com diabetes mellitus tipo 1. Além disso, será realizada uma correlação entre fatores clínicos dos pacientes diabéticos e medidas de integridade cerebral.

Métodos: Para tanto, serão incluídos 64 portadores de diabetes mellitus tipo 1 que serão convidados a realizar uma bateria de testes neuropsicológicos, tarefas experimentais de memória e exame de ressonância magnética por imagem. Um grupo controle (n=64), sem diabetes, será incluído para realizar os testes que não possuem normatização para a faixa etária do estudo (Teste Winsconsin de classificação de cartas e tarefas experimentais de memória).

Resultados esperados: Esperamos por meio de o estudo identificar possíveis comprometimentos iniciais nos pacientes diabéticos tipo 1 e, com isso, estabelecer a possibilidade de intervenções de neuroreabilitação que podem beneficiar tanto a adesão ao tratamento do paciente, quanto sua qualidade de vida, trabalho e estudo.

Apoio financeiro: CNPQ

ESTRUTURA FATORIAL DA *INTUITIVE EATING SCALE-2* EM UMA AMOSTRA DE ADULTOS BRASILEIROS.

Cunha, M. C. F.¹, Junqueira, A. C. P.^{1,2}, Almeida, S.S.¹, Laus, M.F.^{1,2}

¹Laboratório de Nutrição e comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Os estudos em alimentação intuitiva vêm crescendo ao longo dos últimos anos. O comer intuitivo é caracterizado por uma forte consciência e ingestão alimentar baseada em sinais físicos ao invés de estímulos externos e emocionais. O instrumento mais utilizado para avaliar esse construto é a *Intuitive Eating Scale-2* (IES- 2), que mede a tendência dos indivíduos de seguirem os sinais fisiológicos de fome e saciedade. A escala já foi adaptada para o Brasil em um estudo prévio, fazendo-se necessário avaliar suas características psicométricas na população adulta.

Objetivos: Avaliar a estrutura fatorial da *Intuitive Eating Scale-2* (IES-2) em adultos brasileiros.

Métodos: A pesquisa foi realizada de forma virtual com 691 participantes de ambos os sexos com a faixa etária de 18 a 60 anos. A estrutura fatorial foi avaliada por meio de análise fatorial exploratória e confirmatória.

Resultados: A análise fatorial exploratória sugeriu uma solução de quatro fatores com exclusão do item 12 (que apresentou baixa carga fatorial), com variância total explicada de 54,27% e com comunalidades maiores do que 0,4 para todos os itens. Todos os itens carregaram igualmente como na escala original. A análise fatorial confirmatória apresentou índices de CFI = 0,94; RMSEA = 0,071; 90IC= 0,064; 0,079; SRMR= 0,071 e sugeriu como o melhor modelo uma IES-2 de 18 itens, com os itens 4 e 5 na subescala permissão incondicional para comer (UPE); itens 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14 na subescala comer por razão físicas e não emocionais (EPR); itens 15-20 na subescala dependência das pistas de fome e saciedade (RHSC); e itens 21-23 na subescala congruência entre o corpo e as escolhas alimentares (B-FCC). Embora a UPE tenha apenas 2 itens, os itens ficam juntos (alfa = 0,744).

Conclusões: A IES-2 manteve os quatro fatores da versão original, embora alguns itens tenham sido excluídos, e poderá contribuir para estudos futuros que visem avaliar os componentes do comer intuitivo no país. Estudos adicionais são necessários para avaliar a confiabilidade e validade convergente e divergente da escala na população adulta brasileira.

Apoio Financeiro: CAPES

A ILUSÃO DA MÁSCARA CÔNCAVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Gonçalves, M.A.F.¹, Fukusima, S.S.¹

¹Laboratório de Percepção e Psicofísica, Departamento de Psicologia, Faculdade Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Introdução: A Percepção visual é uma aptidão de distinguir e identificar diferentes estímulos visuais, interpretando-os e, posteriormente, relacionando-os a experiências anteriores do indivíduo. A visão está interligada a outras habilidades sensoriais e motoras, de equilíbrio e de reconhecimento da posição do seu corpo no espaço, entre outras. Dessa forma, a percepção visual se desenvolve de acordo com cada faixa etária. A ilusão visual da máscara côncava é um fenômeno ilusório de inversão visual da profundidade de uma máscara humana oca, que é percebida como convexa.

Objetivos: Verificar se ocorre diferença no processo de percepção visual, na condição monocular, entre indivíduos saudáveis em diferentes faixas etárias, ao relatar os lados côncavo e convexo de uma máscara facial. Investigar a capacidade de identificar a máscara côncava da máscara convexa quando exibidas aleatoriamente, comparando as taxas de acerto entre crianças e adolescentes.

Métodos: Serão utilizados os parâmetros da Teoria da Detecção de Sinal (TDS) aplicada à psicofísica. Serão selecionados para participarem da pesquisa, indivíduos saudáveis com faixa etária entre 6 e 17 anos. O experimento constará de duas etapas. Na primeira etapa serão apresentados os principais objetivos da pesquisa, juntamente com o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e a realização de uma triagem através da aplicação de um questionário sociodemográfico e um teste de acuidade visual. Na segunda etapa, será apresentado a máscara utilizada no experimento, exibindo a face côncava e a face convexa. A máscara será colocada dentro de uma caixa plástica e posicionada verticalmente na face podendo ser girada pelo experimentador em 180 graus em seu eixo vertical para mostrar o lado côncavo ou convexo ao participante. Para visualizar a máscara o participante deverá escolher um olho e através de um orifício realizar a observação. A máscara será iluminada por um led que será acionado por um temporizador. Essa caixa será apoiada a um tripé para adaptar à altura do participante.

A apresentação da máscara será aleatória, sendo o participante instruído a responder se a máscara está do lado côncavo ou convexo.

A análise dos dados coletados será realizada através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), a fim de comparar as variáveis sociodemográficas as respostas obtidas através da observação da máscara. As análises serão realizadas por meio de cálculo das médias, desvios-padrão e porcentagens.

Resultados esperados: Com essa pesquisa espera-se identificar se há diferença ou não entre as diferentes faixas etárias no processo de percepção da ilusão da máscara côncava.

Conclusões: Ainda não foram encontrados estudos na literatura envolvendo a ilusão da máscara côncava percebida por crianças e adolescentes.

Apoio Financeiro: Esta pesquisa não conta com apoio financeiro.

RELAÇÃO ENTRE DOR NEUROPÁTICA E ANSIEDADE EM PACIENTES AMBULATORIAIS.

Oliveira, M.R.A.¹, Da Silva, J.A.²

^{1,2}Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.

Introdução: A dor pode ser vista como um fenômeno multidimensional que envolve aspectos fisiológicos, sensoriais, afetivos e cognitivos. A dor neuropática (DN) ocorre como consequência de uma lesão que afeta o sistema somatossensorial e tem como consequência o comprometimento central do processamento de informações. Por isso, seus sintomas se estendem podendo se associarem a déficit motores, psíquicos, neuroendócrinos e neurovegetativos. A ansiedade está presente como sintoma em 56% dos casos de DN e, em 50% dos casos, há relatos da presença de transtornos ansiosos. Estudos mostram que há uma prevalência de comprometimento cognitivo em pacientes com DN.

Objetivos: Verificar a relação entre DN e ansiedade em pacientes do Ambulatório de dor do Hospital das Clínicas da USP – RP.

Métodos: Este estudo será realizado no Ambulatório de dor do Hospital de Clínicas (HC) da USP-RP. Será realizado um estudo longitudinal com amostra por conveniência e esta deverá se encaixar nos critérios pré-estabelecidos. Os participantes da pesquisa serão submetidos aos instrumentos de coleta de dados em dois momentos diferentes, inicial e final. No primeiro momento, será aplicado um questionário previamente estruturado para o levantamento de informações sociais e médicas, seguido da aplicação da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD), o Questionário para Diagnóstico de Dor Neuropática (DN4) e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Após um período de aproximadamente dois meses da coleta da fase inicial será feita a coleta da fase final. Os participantes serão convidados novamente a responderem aos instrumentos e a um novo questionário estruturado para abordar a relação dos fatores estudados. Durante o período entre a fase inicial e final a pesquisadora manterá, de forma ocasional, o contato com o (a) participante por meio de ligações telefônicas para acompanhamento sobre o tratamento da dor. Os resultados serão analisados a partir da comparação descritiva entre os resultados da fase inicial e final e entre os fatores, sendo consideradas análises descritivas, de diferenças de grupo e correlacionais. A participação é voluntária e todos (as) deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados esperados: Espera-se que com este trabalho seja possível elucidar de forma clara a relação entre dor neuropática e ansiedade, a ocorrência de comprometimento cognitivo e outros fatores que possam interferir nesta relação de modo a elevar ou diminuir seus sintomas.

Conclusões: Busca-se atingir contribuições que possam possibilitar intervenções que promovam o bem-estar desta população, melhores diagnósticos, bem como contribuir com os estudos já existentes na área.

Apoio Financeiro: Sem apoio.

AValiação DA EFETIVIDADE DE DOIS DIFERENTES TIPOS DE INTERVENÇÃO PARA CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS COM DEMÊNCIA.

Ayoub, M. F. , Schmidt, A.

Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Cuidadores informais de idosos com demência são o foco do estudo pela sua frequente falta de preparo para manejar os problemas de comportamento apresentados pelos idosos. A maioria das intervenções com cuidadores, porém, foca apenas no apoio emocional e poucas focam no ensino de manejo de comportamentos-problema.

Objetivos: Comparar os efeitos de duas intervenções - um Grupo Psicoeducativo e um Grupo Psicoeducativo acrescido de intervenção psicoterapêutica baseada na análise funcional para manejo de comportamentos-problema – sobre a percepção de sobrecarga e bem-estar subjetivo dos cuidadores. Também pretende-se avaliar e comparar os efeitos das intervenções sobre a percepção do cuidador sobre o número e frequência de problemas comportamentais do idoso.

Métodos: Trata-se de um estudo quase-experimental com delineamento de pré e pós- teste. Estão participando 18 cuidadoras informais de idosos com demência, distribuídas aleatoriamente a um dos grupos: experimental ou comparação. O grupo comparação será psicoeducativo com caráter informativo e o experimental terá os mesmos conteúdos psicoeducativos mais o ensino de realização de análises funcionais. As intervenções compõem-se de 10 sessões que se diferem no tempo de duração das sessões: 1h para o grupo comparação e 1h30min para o grupo experimental. Todas as sessões estão sendo realizadas online. Foram aplicados tais instrumentos para avaliação das cuidadoras no pré-teste: *Caregiver Burden Scale (CBS)*, *Addenbrooke's Cognitive Examination (ACE)*, Inventário de Depressão Beck (BDI – II), Escala de Desesperança de Beck (BHS), e um Roteiro de entrevista sobre problemas de comportamento e dificuldades com o cuidar (adaptado de Ferreira e Barham (2016) e Pereira de Souza (2019)). No pós-teste serão reaplicados os mesmos instrumentos citados, exceto o ACE.

Resultados: A pesquisa está em andamento (foram conduzidas cerca de 6 sessões para cada grupo) e até o momento foi concluída a fase de pré-teste. Todas as participantes são mulheres, com 54 anos em média. A média de sobrecarga obtida pelo CBS do grupo experimental foi 52,4 pontos e do grupo comparação foi 38,37; a média de desesperança obtida pelo BHS do grupo experimental foi 5,6 e do grupo comparação 2,12; a pontuação obtida pelo BDI-II do grupo experimental foi de 16,2 e do grupo comparação foi 8,75. A pontuação média obtida pelo ACE do grupo experimental foi 87,1 e do grupo comparação foi

86. Outros dois grupos serão conduzidos para agregar participantes às duas condições.

Conclusões: A pesquisa está em andamento e ainda não é possível apresentar suas conclusões.

Apoio Financeiro: CAPES.

ADAPTAÇÃO E ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DA VERSÃO BRASILEIRA DO NORTHWESTERN UNIVERSITY FAMOUS FACES TEST (NUFFACE-Br).

Proença, M. S.¹, Gefen, T.², Weintraub, S.^{2,3}, Silva Filho, S. R. B.⁴, Moriguti, J.⁴, Tumas, V.⁴, Foss, M.P.⁴

¹Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – SP, ²Cognitive Neurology and Alzheimer’s Disease Center, Northwestern Feinberg School of Medicine, Chicago, IL, ³Department of Psychiatry, Northwestern Feinberg School of Medicine, Chicago, IL, ⁴Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – SP.

Introdução: O NUFFACE foi criado para identificar o locus da falha nome-face e foi revisado para incorporar um formato de reconhecimento. No Brasil, não há um teste de pessoas famosas o que justifica os objetivos deste estudo.

Objetivo: Realizar a adaptação e estudos de precisão e validade do NUFFACE-Br.

Métodos: Para a adaptação foram realizadas a tradução e a retrotradução do instrumento. No estudo piloto foram selecionados 33 controles cognitivamente saudáveis (CS) avaliados pela triagem (Mini Exame do Estado Mental - MEEM; Escala de Depressão Geriátrica - GDS; Questionário de Atividades Funcionais Pfeffer - FAQ) que responderam ao NUFFACE-Br. A associação dos dados demográficos com o teste foi feita pela análise de regressão linear múltipla do software SPSS 17. Os estímulos do teste (fotos) foram selecionados de acordo com o critério de 60% das respostas corretas na nomeação facial. Os critérios de correção também foram desenvolvidos a partir deste estudo preliminar. Até o momento 18 CS participam de estimativas de precisão quanto à estabilidade temporal (teste-reteste). Equivalência (confiabilidade interobservadores) e consistência interna (Alfa de Cronbach) também estão sendo estimadas. Na etapa da validação, participantes estão sendo selecionados pela avaliação de triagem referida anteriormente, e quando elegíveis, respondem a uma bateria neuropsicológica que inclui o NUFFACE - Br. Selecionou-se 18 CS até o momento. O teste One-Way ANOVA com post-hoc de Bonferroni será usado para comparação dos grupos controle (idosos saudáveis) e clínicos (DA e APP) com o NUFFACE-Br, bem como serão correlacionadas as medidas neuropsicológicas com este teste para evidências de validade. Uma versão online do teste foi desenvolvida para atender as necessidades da pandemia (COVID-19) e será avaliada comparando a presencial com a online. O nível de significância adotado será de 5%.

Resultados: No estudo piloto, o grupo apresentou média de 73 (\pm 8,7) anos, 7 (\pm 4,3) anos de escolaridade, 51,6% eram do sexo masculino. Foram selecionadas 16 fotos de famosos. Os critérios de correção do teste também foram elaborados, agrupados em categorias e estabelecido um protocolo para o estudo interobservadores. A influência de variáveis demográficas no NUFFACE-Br foi verificada pela regressão linear múltipla e anos de estudo foi preditor de desempenho para todas as condições do teste enquanto idade foi também para as 1 e 2. Os estudos de teste-reteste e de validação, em andamento, foram interrompidos pela pandemia e foi criada uma versão online do teste.

Conclusão: Foram elaborados critérios de correção para as 16 fotos do NUFFACE-Br e o estudo de equivalência entre observadores está em andamento. A estabilidade temporal está sendo avaliada pelo teste-reteste e a versão online será testada. Estudos sobre evidências de validade comporão as propriedades psicométricas para o NUFFACE-Br.

Apoio Financeiro: CAPES

TRATAMENTO SISTÊMICO COM CANABIDIOL E EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS EM RATOS COM NEUROPATIA PERIFÉRICA.

Caldeira, N.O.^{1,3}, Hallak, J.^{2,3}, Crippa, J.A.^{2,3}, Zuardi, A.^{2,3}, Leite-Panissi, C.R.A.^{1,3}

¹Laboratório de Neurobiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. ²Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. ³Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia - Medicina Translacional (INCT-TM; FAPESP/CNPq), São Paulo, Brasil.

Introdução: A dor crônica tem impactos adversos multidimensionais na saúde e nas atividades diárias dos pacientes, além de ter opções limitadas de tratamento. Dentre os substratos neurais envolvidos na modulação nociceptiva, a região da substância cinzenta periaquedutal (SCP) tem participação ativa, com destaque para a coluna ventrolateral (SCPvl). A atuação na modulação nociceptiva realizada pela SCP é amplamente mediada pelas projeções de neurônios serotoninérgicos desta região para outras áreas. Estudos prévios têm mostrado que o canabidiol (CBD), um fitocanabinóide, apresenta respostas analgésicas significativas, possivelmente possuindo efeito alostérico agonista ao receptor de serotonina 1A. Compreender de que forma o CBD atua, em particular na SCP, pode expandir o entendimento dos mecanismos que estão envolvidos na dor crônica e trazer avanços no seu tratamento.

Objetivos: Investigar se o tratamento com CBD sistêmico repetido promove alterações na transmissão serotoninérgica da SCPvl em ratos com neuropatia periférica.

Métodos: Estão sendo utilizados ratos *Wistar Hannover* (n = 52, CEUA# 2019.1.1111.59.0), divididos em dois grupos: Constrição Crônica do Nervo Isquiático (CCI) e grupo Sham (falso operado). No 21º dia após a cirurgia, inicia-se o tratamento sistêmico (i.p.) com CBD (5 mg/kg) ou veículo durante três dias. A sensibilidade somática (TN) é avaliada no período basal (antes da cirurgia), nos dias 7º, 14º e 21º dia e ao final do tratamento com CBD (23º dia) por meio dos testes de von Frey (sensibilidade mecânica), Hargreaves e acetona (sensibilidade ao calor e ao frio, respectivamente). Ainda no 23º dia são realizados os testes da vocalização ultrassônica e de campo aberto. Ao término dos experimentos os ratos são submetidos à eutanásia por sobredose anestésica (cetamina 10 %, 225 mg/kg, xilazina 2%, 30 mg/kg). Para mensurar *in vivo* os níveis de noradrenalina e serotonina na SCPvl, essa região será dissecada, congelada e armazenada para futura análise em HPLC. Para análise estatística, será utilizada ANOVA de uma via seguida de teste de Tukey, ou ANOVA de duas vias, para medidas repetidas para os TN, seguido do teste de Tukey. Será considerado $p < 0.05$.

Resultados: Nossos resultados iniciais mostram que no grupo CCI há redução do limiar mecânico e térmico no teste do Hargreaves e há aumento dos escores no teste de acetona. O tratamento com CBD por três dias reduz a alodinia e a hiperalgesia induzida pela neuropatia periférica. Estes resultados são preliminares e outros experimentos estão em andamento.

Conclusões: Embora os resultados deste estudo sejam preliminares, é possível observar que o tratamento subcrônico com CBD pode ser efetivo para o tratamento da dor neuropática.

Apoio Financeiro: CAPES-PROEX, CNPQ, INCT - Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia - Medicina Translacional (CNPq nº 465458/2014-9; FAPESP nº 2014/50891-1).

CODIFICAÇÃO NEURAL DA PERCEPÇÃO DE FALA NO TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL.

Silva, P.P.L. , Fukuda, M.T.H.

Laboratório de Linguagem e Comunicação, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: O Potencial Evocado Auditivo denominado *Frequency Following Response* (FFR) caracteriza-se por representar fidedignamente a percepção de fala em nível de Tronco Encefálico e vias auditivas subcorticais. Este preserva as características acústicas do estímulo sonoro durante a codificação neural e possibilita a avaliação objetiva das bases neurais responsáveis pelo processamento verbal. Por estes motivos, o FFR é apontado como um dos caminhos para a melhor compreensão dos mecanismos envolvidos no Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) e na busca de um marcador eletrofisiológico para sua presença.

Objetivo: Investigar as características de percepção de fala por meio dos componentes do FFR em escolares com TPAC sem a comorbidade de outros Transtornos do Desenvolvimento.

Método: A casuística será constituída por 60 sujeitos, com idade entre 07 e 11 anos, de ambos os sexos. Dois grupos serão compostos de acordo com a presença e ausência de TPAC. Para ambos os critérios de exclusão serão: a) histórico familiar de perda auditiva; b) presença de alterações de fala; c) presença de sintomas neurológicos;

d) de doenças psiquiátricas; e) e de diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento segundo o DSM V (Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Desenvolvimento de Linguagem, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e Dislexia). Como critérios de inclusão, serão considerados: a) adequada sensibilidade auditiva; b) integridade funcional de orelha média; c) adequada capacidade intelectual. Em um primeiro momento, os sujeitos serão submetidos aos procedimentos de elegibilidade: a) audiometria tonal limiar; b) medidas de imitância acústica; c) avaliação do quociente de inteligência – Teste WISC IV. No segundo momento, os sujeitos inclusos, serão submetidos aos procedimentos de pesquisa: a) avaliação comportamental do processamento auditivo – mecanismos de escuta dicótica, fechamento auditivo, ordenação e resolução temporal; b) avaliação do processamento fonológico – consciência fonológica, memória de trabalho fonológica e acesso lexical; c) desempenho de leitura; d) avaliação eletrofisiológica auditiva com o FFR. Neste último, serão avaliadas as variáveis latência e amplitude das ondas V, A, C, D, E, F e O; o complexo V-A por meio do *slope* ($\mu\text{V}/\text{ms}$) e sua área ($\mu\text{V} \times \text{ms}$). A percepção de fala será analisada pela correspondência de cada onda do FFR em relação à decodificação do estímulo.

Resultados esperados: Quanto aos resultados do FFR, espera-se que o padrão de resposta eletrofisiológica auditiva seja distinto entre os grupos, com diferenças nas variáveis latência e amplitude das ondas analisadas. Podendo esta diferença ser um marcador para a presença do TPAC ou auxiliar no diagnóstico comportamental auditivo do referido transtorno. Em relação aos testes que avaliam os aspectos linguísticos, espera-se que os grupos também se diferenciem, com desempenho inferior para quando na presença do TPAC.

Apoio financeiro: CAPES

SELEÇÃO DE PARCEIROS EM COBAIAS (*Cavia porcellus*).

Verzola-Olivio, P.¹, Monticelli, P.F.¹

¹Laboratório de Etologia e Bioacústica (EBAC), Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A seleção sexual pode atuar de duas maneiras: um dos sexos competindo por acesso ao sexo oposto, papel comum aos machos, ou um dos sexos escolhendo o sexo oposto, papel comum as fêmeas.

Objetivo: Investigar se fêmeas cobaias (*Cavia porcellus*) escolhem machos específicos como seus parceiros reprodutivos.

Métodos: Dois experimentos foram conduzidos para investigar a preferência das fêmeas por parceiros reprodutivos. No Experimento I, as fêmeas (n=10) participaram, durante seu período de receptividade, de sessões de pareamentos com duplas de machos. A organização das duplas foi feita de modo que cada indivíduo (n=9) formasse dupla com todos os outros (n=36 duplas). Cada dupla foi testada com cinco fêmeas, totalizando 180 pareamentos com uma hora de duração cada. Os pareamentos foram realizados em uma arena dividida em três setores: dois nas extremidades, onde os machos eram colocados, e um central. O tempo que as fêmeas passaram com cada macho foi utilizado como parâmetro de preferência. Assim, foram comparados: (1) o tempo que as fêmeas passaram com cada macho nas duplas, (2) o tempo que todas as fêmeas passaram com cada macho e (3) o tempo que cada fêmea passou com cada macho. A comparação dos dados foi realizada por meio de teste ANOVA ou Kruskal- Wallis, dependendo da distribuição dos dados. No Experimento II, machos (n=9) e fêmeas (n=10) permaneceram em colônia durante três meses. Nesse período, os animais foram acompanhados por meio de gravações com 10 minutos de duração, realizadas a cada três horas. A preferência das fêmeas foi avaliada por meio das associações formadas com os machos. A partir de dados de proximidade obtidos nas gravações foi calculado o índice de associação (*half-weighted index*) entre machos e fêmeas. Foram realizados teste de preferência e/ou evitação, para analisar a significância das associações, e análise de cluster, para representar o padrão de associação entre os indivíduos. Foram consideradas associações preferenciais aquelas com índice de associação maior do que o índice médio do grupo.

Resultados: Não houve diferença em nenhuma das comparações realizadas entre os tempos que as fêmeas passaram com os machos durante os pareamentos do Experimento I. No Experimento II, o teste de preferência e evitação mostrou que as associações da colônia não são aleatórias. Vinte e quatro díades entre machos e fêmeas apresentaram índice de associação maior do que o índice médio do grupo, indicando forte associação entre os indivíduos. A análise de cluster demonstrou a formação de casais e pequenos haréns.

Conclusões: O Experimento I não foi suficiente para demonstrar a preferência das fêmeas por machos específicos. Contudo, o Experimento II demonstrou a formação de associações preferenciais entre machos e fêmeas vivendo em colônia, o que reflete a preferência das fêmeas por machos específicos.

Apoio Financeiro: CAPES-PROEX, FAPESP.

CARACTERIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR TRANSTORNADO E SUA RELAÇÃO COM ASPECTOS DA IMAGEM CORPORAL E DA ANSIEDADE DE NUTRICIONISTAS.

Silva, P. V. S.¹, Alvarenga, M. S. ., Almeida, S.S.¹, Braga Costa, T. M.^{1,2}

¹Laboratório de Nutrição e Comportamento do Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Departamento de Nutrição, Escola de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo. Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto.

Introdução: O ato de pensar diariamente nas escolhas alimentares está muito presente entre os profissionais nutricionistas, bem como em pessoas com transtornos alimentares. Todavia, para o nutricionista a ato de realizar escolhas alimentares está presente em sua rotina de trabalho. É descrito que existe um aumento na prevalência de distúrbios alimentares nesta classe de profissionais, além de uma pressão para apresentar um peso e imagem corporal dentro dos padrões estabelecidos de beleza e saúde. O comer transtornado apresenta relação com o estado emocional e aos sinais de ansiedade.

Objetivos: Caracterizar e relacionar as variáveis encontradas na população de nutricionistas, quanto as atitudes alimentares transtornadas, componentes da imagem corporal e a ansiedade

Métodos: Participaram 250 nutricionistas clínicos de ambos os sexos. A pesquisa foi *online*, no qual foram utilizados o *Disordered Eating Attitudes Scale* (DEAS-short), o *Multidimensional Body-Self Relations Questionnaire – Appearance Scales* (MBSRQ – AS), o *Appearance Schemas Inventory - Revised* (ASI - R) e a versão curta do *State-Trait Anxiety Inventory* (STAI). A correlação de *spearman* foi utilizada para avaliar a relação entre as variáveis.

Resultados: Não foram encontradas médias de pontuações elevadas compatíveis com comportamentos disfuncionais observados através da DEAS-s, do MBSRQ-AS e do STAI, exceto a autoclassificação do peso que se mostrou elevada. A correlação entre as atitudes alimentares transtornadas e as outras variáveis apresentou um resultado significativo, de modo que foi positiva com IMC, com investimento na aparência, com preocupação com sobrepeso, com autoclassificação do peso e com a ansiedade. E foi negativa com a satisfação com a aparência.

Conclusão: Mesmo sem a presença de médias altas nas pontuações de questões do comportamento alimentar, da aparência e da ansiedade, foi importante notar a relação entre estes dados, de modo que todas as variáveis apresentaram uma correlação significativa com as atitudes alimentares transtornadas. Sendo assim, à medida que aumentou o IMC, o investimento na aparência, o medo de ganhar peso, a autoclassificação do peso e a ansiedade, maior foi o comportamento alimentar transtornado. E à medida que diminui a satisfação com a aparência, maiores são as atitudes alimentares transtornadas.

Apoio Financeiro: CNPq

MELQO-BR: NOVOS HORIZONTES NA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Castilho, P.C. de ^{1,2}, Versuti, F.M. ¹, Santos, D.D. dos ²

¹ConectaLab, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Laboratório de Estudos e Pesquisa em Economia Social, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A primeira infância é um momento de vida em que as estruturas do cérebro estão em desenvolvimento acelerado, sendo a qualidade das experiências vividas pelas crianças ponto chave para o desenvolvimento saudável. Com mais de 6 milhões de crianças matriculadas na Educação Infantil (EI), a rede educacional brasileira apresenta resultados insuficientes em relação à qualidade das instituições. O Plano Nacional de Educação propõe a matrícula de 50% das crianças de até 3 anos em creches até 2024 e dados do IBGE apontam para a continuidade da expansão nos próximos anos. Já se encontrou suporte para a hipótese de que a EI pode ter efeitos benéficos e duradouros sobre o desenvolvimento, mas que para que isso ocorra é fundamental que o serviço prestado seja de boa qualidade. Dessa forma, evidencia-se a importância de avaliar a qualidade desses contextos. Para isso, é necessário o estudo e validação de instrumentos que avaliem não só a infraestrutura e condições materiais, mas também a dimensão dos processos, enquanto fator essencial para garantia do respeito aos direitos fundamentais das crianças. O instrumento MELQO (Medindo Qualidade e Resultados na Educação Infantil, na sigla em inglês) serve a esse propósito e é objeto de estudo deste trabalho.

Objetivo: O estudo visa adaptar, em trabalho conjunto com uma rede municipal de educação de uma cidade de grande porte, um instrumento que avalia a qualidade da EI na pré-escola (crianças de 4 a 6 anos) para uso em avaliação de creches, especificamente do maternal (crianças de 2 a 3 anos).

Método: Foram definidos os integrantes do grupo de trabalho (GT), responsável por estudar o instrumento, composto por técnicas da SME e pesquisadoras responsáveis pela condução do projeto. Verificou-se as necessidades de adaptação dos itens em relação a faixa etária e novos itens foram propostos. Em seguida, foi organizada uma aplicação piloto, envolvendo realização de treinamento e contratação de uma equipe de observadores. Os resultados obtidos passarão por análises psicométricas, tendo em vista estudar a validade do instrumento.

Resultados: Dados preliminares apontam que no processo de adaptação de instrumentos de avaliação adotados em larga escala devem ser contempladas: a valorização dos pontos fortes do currículo adotado pela rede, a adequação da linguagem do instrumento àquela utilizada no cotidiano das instituições, além de considerar a demanda da rede sem impor conhecimentos como verdades absolutas.

Conclusões: Os resultados preliminares apontam a necessária colaboração entre o GT e a equipe de pesquisadores para que o instrumento possa contribuir na estruturação de políticas públicas educacionais de qualidade, adequadas à realidade da rede municipal de educação.

Apoio Financeiro: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) por meio de contrato com o Laboratório de Estudos e Pesquisa em Economia Social (LEPES).

MECANISMOS ANTIOXIDATIVOS E NEUROTRÓFICOS DA VIA HO-CO NA MODULAÇÃO DA DOR INFLAMATÓRIA.

Cazuza, R.A.¹, Leite-Panissi, C.R.A.¹, Pol, O.²

¹Laboratório de Neurofisiologia da dor e do Comportamento, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. ²Institut de Neurociències, Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona, Espanha.

Introdução: O monóxido de carbono (CO) pode desempenhar um importante efeito modulador nociceptivo no sistema nervoso periférico e central, interagindo com o óxido nítrico (NO). Os mecanismos de ação do monóxido de carbono e do óxido nítrico atuam estimulando a via intracelular de cGMP-sGC. Seus mecanismos provavelmente exercem alguns efeitos sobre o estresse oxidativo, fatores neurotróficos e mediadores neuroinflamatórios. Estudos recentes mostraram que esses neuromoduladores poderiam desempenhar um papel na modulação da nocicepção inflamatória neuropática e crônica. Substância cinzenta periaquedutal, amígdala, hipocampo e área do septo medial são áreas que participam de experiências de dor e podem ser moduladas pelo estresse oxidativo que pode estar relacionado a ações de CO-NO no cérebro.

Objetivo: Avaliar, em camundongos tratados com CORM-2 e CoPP, a expressão de alguns mecanismos oxidativos, neurotróficos e inflamatórios, como a heme oxigenase 1 (HO-1), óxido nítrico Sintase 2 (NOS2) fosfatidilinositol-3-quinase (PI3K), proteína cinase B (AKT), proteína cinase ativada por mitógenos / MAPK (c-Jun N-terminal / JNK, ERK 1/2), NAD (P) H: quinona oxidoreductase-1 (NQO1), fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e proteína apoptótica relacionada ao BCL-2 (BAX).

Métodos: Camundongos C57/BL6, 6-8 semanas foram submetidos à protocolo de inflamação persistente com Adjuvante Completo de Freund (CFA) durante 10 dias e tratados por 7 dias com CORM-2 (5mg/kg), CoPP (2,5mg/kg) ou veículo duas vezes ao dia. Após 10 dias, foram avaliados em testes nociceptivos plantar e von Frey. Em seguida sofreram eutanásia, os cérebros coletados e congelados para análise por Western Blot.

Resultados: Após 10 dias de inflamação persistente os animais apresentaram hiperalgesia térmica no teste plantar e alodinia mecânica no teste von Frey com recuperação com os tratamentos de CORM-2 e CoPP. As análises de Western Blot apontaram alterações na via PI3K-AKT através da inflamação e os tratamentos foram capazes de reverter esse efeito na expressão de p-AKT em todas as zonas avaliadas. Alterações BDNF foram encontradas na amígdala e substância cinzenta periaquedutal enquanto BAX foi alterado no hipocampo e área septal.

Conclusão: A inflamação persistente promoveu mudanças importantes na via PI3k-AKT e em fatores neurotróficos. O tratamento com indutores da via HO-1-CO promoveram reversão desses efeitos, estando de acordo com achados anteriores da literatura que apontam possível efeito dessa via como fator neuroprotetor e antioxidante.

Apoio Financeiro: CAPES-PROEX, CNPq e FAPESP.

ESCOLHAS INTERTEMPORAIS, SENSO DE PERTENCIMENTO E DINHEIRO NA GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA.

Jordão, R.C.O.¹, Bueno J.L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Escolhas intertemporais envolvem decisões que variam entre valor e tempo. Em se tratando de valor monetário, por exemplo, este possui desvalorização ao longo do tempo sendo que o percebido no futuro não é seu valor nominal, e sim o valor subjetivo da oferta. O dinheiro pode ser utilizado em diferentes contextos, incluindo na administração do setor público e privado. O presente projeto tem como objetivo investigar se há maior desvalorização subjetiva ao longo do tempo do dinheiro público quando comparado com dinheiro privado. Para isso utilizará questionários de escolhas intertemporais, e um questionário de senso de pertencimento na instituição em dois contextos gestores diferentes, público e privado. As curvas hiperbólicas e exponenciais de valor subjetivo poderão indicar diferenças nos efeitos de tomadas de decisão por gestores de empresas públicas e privadas e se o grau de pertencimento afeta estas distribuições de dados.

Objetivos: Verificar se o dinheiro público possui maior desvalorização ao longo do tempo quando comparado com o privado para os indivíduos. E se há correlação entre o senso de pertencimento e a desvalorização temporal do dinheiro.

Métodos: Trabalhadores de duas instituições diferentes, uma pública e outra privada, irão responder o procedimento clássico de escolhas intertemporais e um questionário de senso de pertencimento. Eles serão recrutados aleatoriamente mediante disponibilidade de órgão e consentimento individual. A sala experimental, previamente separada e preparada junto a instituição, será o local do experimento. O participante irá ser orientado e receberá o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e então, após a assinatura, irá participar de uma fase de aprendizado do procedimento de escolhas intertemporais. Depois de confirmar que entendeu a tarefa, o participante irá ler um texto com explicações do contexto que ele trabalha, se público ou privado, e após isso se iniciará o procedimento de escolhas intertemporais. O *Software* que irá ser disponibilizado para as escolhas intertemporais realizará barganhas com o participante ao questionar “Você prefere R\$100,00 hoje ou R\$400,00 em 6 meses”. Sempre que ele optar por um valor presente o *Software* irá aumentar o valor futuro até que a escolha seja alterada. O *Software* é programado para aumentar o valor presente caso a escolha inicial seja do valor futuro. Após isso ele irá responder um questionário de senso de pertencimento, e ao final um questionário sociodemográfico. O teste estatístico para diferenciação dos grupos, público e privado, que será utilizado será ANOVA.

Resultados: Espera-se com os resultados observar se há diferença de percepção subjetiva no trato do dinheiro particular e do público quando comparado no tempo. E se há correlação no senso de pertencimento e a desvalorização percebida do dinheiro.

Conclusões: Ainda não se pode tirar conclusões.

Apoio Financeiro: não há.

INIBIÇÃO DA FOSFODIESTERASE 10A ATENUA AS DISCINESIAS INDUZIDAS PELA L-DOPA VIA FACILITAÇÃO DA TRANSMISSÃO DA VIA CÓRTICO-ESTRIATAL.

Guimarães, R.P.¹, Ribeiro, D.L.¹, Talarico, C.¹, Bariotto-dos-Santos, K.¹, Padovan Neto, F.E.¹

¹Laboratório de Neuropsicofarmacologia dos Distúrbios do Movimento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo

Introdução: O tratamento para doença de Parkinson (DP) a longo prazo com L-DOPA tem sido associado, dentre outros, a efeitos colaterais chamados de discinesias induzidas por L-DOPA (LIDs). O estriado é uma estrutura-chave dos núcleos da base relacionada às LIDs. Os neurônios espinhosos médios (MSNs) compõem aproximadamente 95% dos neurônios no estriado e constituem as vias diretas ou indiretas do controle motor. O tratamento crônico com L-DOPA é capaz de modular essas vias. Muitas evidências sugerem que as LIDs surgiriam como resultado de um desequilíbrio entre as vias direta e indireta. A enzima fosfodiesterase 10A (PDE10A) é expressa principalmente nos MSNs no estriado e metaboliza os segundos mensageiros (cAMP e cGMP), exercendo portanto uma forte modulação da atividade dos MSNs. Dessa maneira, nossa hipótese é de que a inibição da fosfodiesterase 10A teria um efeito antidiscinético através da modulação da atividade de disparo dos MSNs. **Objetivos:** Investigar como a modulação dos MSNs influencia os efeitos antidiscinéticos de um novo inibidor de PDE10A (ME3398) em um modelo de rato com DP. **Métodos:** Todos os procedimentos foram aprovados pelo comitê de ética local (CEUA-FFCLRP / USP (18.5.35.59.5)). Ratos lesionados com 6-OHDA foram tratados cronicamente com L-DOPA (5 mg/kg/dia combinada com benserazida 12,5 mg/kg/dia, por via subcutânea) por 1 semana. Após esse período, ratos discinéticos receberam ou veículo (n = 6) ou o inibidor de PDE10A ME3398 (1 mg/kg/dia, gavagem oral; n = 7) uma hora antes da L-DOPA, uma vez ao dia por duas semanas adicionais. Foram realizadas análises comportamentais quanto às LIDs que acometem os membros anteriores, axiais e orofaciais dos animais parkinsonianos. O teste de caminhada foi realizado uma vez por semana, 1 hora após a administração de L-DOPA para monitorar o efeito da atividade antiparkinsoniana de L-DOPA nos animais. Após o término dos tratamentos, a caracterização das atividades evocadas, através de estimulação cortical, e espontâneas dos MSNs foi realizada através de eletrofisiologia extracelular *in vivo* no estriado parkinsoniano. **Resultados:** O ME3398 (1 mg/kg) diminuiu as discinesias axiais e do membro anterior na terceira semana de tratamento ($p < 0,05$ vs. veículo + L-DOPA) mas não interferiu com a incidência das discinesias orofaciais ($p > 0,05$ vs. veículo + L-DOPA). O ME3398 (1 mg/kg) aumentou a probabilidade de disparo dos MSNs evocados por estimulação do córtex motor primário ($p < 0,05$ vs. veículo + L-DOPA). Os MSNs dos animais tratados com ME3398 (1 mg/kg) apresentaram atividade espontânea significativamente maior que os animais do grupo controle ($p < 0,05$ vs. veículo + veículo). **Conclusões:** Esses dados reforçam a discussão de que animais tratados com inibidores da PDE10A podem ter suas discinesias atenuadas devido a uma facilitação na transmissão da via córtico-estriatal e a um aumento da atividade espontânea dos MSNs no estriado.

Apoio financeiro: FAPESP (processos 2017/00003-0 e 2018/12956-5).

ALTERAÇÕES ELETROFISIOLÓGICAS CORTICAIS AUDITIVAS INDUZIDAS PELO ANESTÉSICO DISSOCIATIVO CETAMINA E PELA NOVIDADE CONTEXTUAL.

Incrocci, R. M.^{1,2}, Paliarin, F.^{1,2}, Nobre M.J.^{1,2,3}

¹Laboratório de Psicobiologia Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Instituto de Neurociência e Comportamento – IneC. ³UniFacef.

Introdução: A cetamina é um antagonista não competitivo dos receptores de glutamato (GLU) do tipo *N-metil-D-aspartato* (NMDA). Atua também com menor eficácia nos sistemas GABAérgico e dopaminérgico (DA), dentre outros. Daí resultam seus efeitos estimulantes, hipnóticos, analgésicos, e sua capacidade de alterar os estados de consciência. Estes efeitos, que limitam sua utilidade clínica, a transformaram em droga recreativa. Seu uso crônico pode levar ao aparecimento de atividade encefálica anormal, acentuar estados psicóticos e alterar os potenciais eletrofisiológicos - incluindo os auditivos (PEAs). Seus efeitos dissociativos se originam possivelmente pela facilitação da sobrecarga sensorial resultante da redução do controle inibitório *top-down* cortical sobre os sistemas *bottom-up* subcorticais e mesencefálicos. O resultado é a indução de sintomas assemelhados àqueles observados na psicose na qual deterioração cognitiva, embotamento emocional e alucinações auditivas compõem parte da sintomatologia. Com relação a última, sugere-se que estas disfunções estão relacionadas a anormalidades funcionais em diversas regiões do sistema auditivo como o colículo inferior (CI), tálamo (TL), córtex auditivo primário (CA), e o córtex pré-frontal medial (CPFm), com contribuição significativa dos receptores NMDA, GABAérgicos e DA.

Objetivos: Nosso objetivo é investigar as alterações induzidas pelo uso de KET no processamento da informação sensorial auditiva, os efeitos da modulação farmacológica GLU associados a novidade contextual.

Métodos: Utilizamos ratos Wistar Hannover, com peso inicial aproximado de 180 g, provenientes do Biotério Central da USP-RP. É realizada cirurgia estereotáxica para a implantação de cânula no Córtex auditivo primário para o registro de PEA. Utilizamos o protocolo de condicionamento, o qual os animais ficam 4 dias condicionados em um ambiente A ou B, associado a cetamina (10mg/kg) ou placebo, então, os grupos são separados em A x A ou A x B. O potencial evocado auditivo é registrado no quinto dia de experimento, sem a droga ou placebo. Todos os experimentos são conduzidos com o consentimento do CEUA (FFCLRPUSP, protocolo nº18.5.300.59.0).

Resultados: Dentre os fatores envolvidos nas alterações observadas, três são foram os avaliados: o efeito da novidade, a aprendizagem induzida pelo contexto, e o efeito de altas e baixas doses de cetamina. Animais do grupo controle apresentam acentuada resposta eletrofisiológica quando expostos ao contexto B ($F_{12,1} = 43,12$, $P < 0,05$). Em qualquer dos casos, não foram observadas alterações eletrofisiológicas nos animais tratados com a dose menor de cetamina ($F_{12,1} = 6,17$, $P = 0,19$). Por outro lado, a dose de 80mg promoveu uma robusta resposta condicionada ao contexto ($F_{12,1} = 57,69$, $P < 0,001$). Estes resultados sugerem que a cetamina pode induzir uma potente resposta compensatória eletrofisiológica aprendida nos neurônios do córtex auditivo primário.

Apoio Financeiro: CAPES, CNPQ e FAPESP

EVALUATION OF THE USE OF BACH FLOWER IN THE ANXIETY-LIKE BEHAVIOR IN THE ELEVATED PLUS MAZE IN RATS.

Cândido, S.C.O.², Caetano, C.Z.¹, Torres, C.P.¹, Leite-Panissi, C.R.A.², Borsato, M.C.¹

¹Department of Child Clinic, School of Dentistry of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brazil. ²Department of Psychology, Faculty of Philosophy Science and Literature of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brazil.

Introduction: Fear is characterized as a barrier in the dentist-patient relationship, resulting in episodes of crying and screaming during pediatric dental care. The sedation by drugs used for behavioral control is associated with health risks to the child. The Integrative and Complementary Practices in Health present themselves as an alternative for the dentist. In this context, the Bach Flower act on human emotions and do not present side effects and adverse effects.

Objective: This study aimed to evaluate the effects of the use of Bach flower in the emotional behavior in Wistar Hannover rats submitted to the elevated plus maze test (EPM) from the administration of five flower essences: Rock Rose, Mimulus, Cherry Plum, Aspen, and Red Chestnut.

Methods: Adult male Wistar Hannover rats (n = 10/group) were assigned into two experimental groups: control and Bach Flower. The oral treatment with Bach Flower was performed by ten consecutive days. At day 11th the EPM test was performed for 5 minutes. The t-Student test was used for statistical analyses. Procedures were approved by CEUA-FORP, USP-Brazil (Number: 2018.1.611.58.0).

Results: The results showed that the diary administration of the Bach flowers did not alter the outcome measures evaluated in the EPM test. In this way, the percentage of time in the open arms, the number of open arms entries and the number of closed arms entries did not differ when compared the Control group with Bach Flower group (P > 0.05, t-Student test).

Conclusion: Although some evidence has shown that the use of Bach Flower in humans can promote changes in emotional behavior, in the EPM, no modifications were observed in the parameters evaluated. However, it is possible that in other models, different results may be found.

Financial support: CNPq, CAPES and FAPESP.

SECREÇÃO EPIDÉRMICA COMO ESTÍMULO ODORÍFERO PARA BUGIOS-RUIVOS (*Alouatta guariba clamitans*).

Francisco, S.R.S.^{1,3}, Dada, A.N.^{1,3}, Lopes, N.P.², Hirano, Z.M.B.³, Santos, W.F.¹

¹Laboratório de Neurobiologia e Peçonhas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Núcleo de Pesquisas em Produtos Naturais e Sintéticos, Departamento de Física e Química, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, São Paulo. ³Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial CEPESBI/Projeto Bugio, Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina.

Introdução: Bugios-ruivos possuem glândulas sudoríparas modificadas (GPPs) que liberam secreção avermelhada responsável pelo dimorfismo sexual da subespécie. Atos de coçar e esfregar o corpo em substrato arbóreo já foram descritos como meios de espalhamento da secreção e de comunicação intra e interespecíficas para estes primatas.

Objetivos: Avaliar a composição volátil da secreção epidérmica de bugios-ruivos machos adultos (MA) e analisar o comportamento de MA e fêmeas adultas (FA) frente a exposição à secreção dos MA.

Métodos: Foi coletada secreção de 4 MA mantidos sob cuidados humanos no Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial/Projeto Bugio/FURB. A secreção foi congelada em nitrogênio líquido e armazenada em temperatura de -70°C. A identificação dos compostos voláteis foi realizada em cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massa (CG-MS, QP2010 Series, Shimadzu, Japão). Os dados analisados no software LabSolution (Shimadzu, Japão). Para análise do comportamento foram utilizados 4 MA e 4 FA. Inicialmente, identificou-se o tronco preferencial de cada animal em seu recinto. Os animais foram observados por animal focal durante trinta minutos por vinte dias, totalizando 80 horas. Anotou-se o tempo de permanência individual nos cinco troncos demarcados e enumerados no recinto. Determinado o tronco preferencial, iniciou-se a exposição do animal a secreção epidérmica de outros MA. A secreção era coletada imediatamente antes de cada experimento esfregando um tecido de cor marrom, semelhante a cor do tronco, no corpo de três MA até a absorção da secreção pelo tecido. O tecido era então amarrado no tronco preferencial. Através do método animal focal os animais foram observados por trinta minutos com repetição de 7 experimentos. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e Kruskal-Wallis.

Resultados: Foram identificados 83 compostos voláteis na secreção. Destes, seis compostos foram identificados em todos os animais: 2,4-Dimetil-1-heptano, tempo de retenção (TR) 4.706 min.; Nonanal, TR=8.885 min.; 1-Dodecanol, TR=11,555min.; 2,4-bis(1,1-dimetiletil)-fenol, TR=11.676 min.; Propanoato, TR=11.961 min. e 1,3-bis(1,1-dimetiletil)-benzeno TR=19.803 min. A maioria dos compostos apresentam TR baixo, indicando alta volatilidade e portanto, um possível papel na comunicação odorífera destes animais. Nenhum metabólito hormonal volátil foi identificado, entretanto vários heptanos, além do Nonanal e 1-Dodecanol, já foram descritos como feromônios em diversos mamíferos como coelhos, cervos, lêmures e em seres humanos. A análise do comportamento demonstrou que FA interagem mais com o estímulo quando comparado aos MA ($p=0,002$), e MA trocaram de área na presença do estímulo ($p=0,0073$).

Conclusões: A presença de compostos voláteis já descritos como feromônios na secreção dos MA pode explicar o maior interesse das FA pela secreção, demonstrando um importante papel da secreção na comunicação odorífera desta subespécie.

Apoio financeiro: não há.

EFEITOS DE ESTÍMULOS MUSICAIS E DE FALA SOBRE ESTIMAÇÃO DE TEMPO SUBJETIVO NA APRECIÇÃO DE MÚSICA FALADA.

Ferreira, T. C.¹, Bueno, J.L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Na Literatura da Psicologia Experimental, no campo de investigação da Psicologia da Música ou ainda, nos estudos sobre Percepção Temporal, não há pesquisas com estímulos de música falada. Considerando as investigações a respeito da Percepção subjetiva do tempo e estudos realizados no campo da memória operacional implícita, levanta-se a questão do processamento da apreciação da música falada na composição Pierrot Lunaire de Schoenberg.

Objetivo: Analisar os efeitos de estímulos musicais e de fala sobre estimacão de tempo subjetivo na apreciação de música falada, empregando-se três grupos de participantes, expostos apenas (a) ao estímulo musical, (b) ao estímulo da fala e (c) ao estímulo musical e da fala, retirados de um trecho da composição Pierrot Lunaire de Schoenberg.

Métodos: 90 participantes, maiores de 18 anos e de ambos os sexos, serão divididos em três grupos, considerando a prática com música instrumental (IM), com canto (C) e com fala (LR). Serão selecionadas três modalidades de excertos, uma contendo somente música instrumental, outra contendo música falada e serão utilizados excertos somente de fala. As séries de excertos de música instrumental, música falada e fala deverão pertencer a um mesmo poema. Para cada modalidade de estímulo (instrumental (a), música falada (b), fala (c)) serão selecionados previamente pelos experimentadores quatro excertos. Um estímulo dentre os quatro de cada modalidade será apresentado aleatoriamente para cada participante.

Resultados: A hipótese é que o laço fonológico, um dos subsistemas de armazenamento subsidiário do modelo de memória operacional proposto por Baddeley (1997), não contempla a música, isso pautado em autores como Firmino e Bueno (2016), Benassi-Werke (2012), Lehmann e Seufert (2018), Gorin e Majerus (2019). Firmino e Bueno (2008) afirmam que ao se tratar de apreciação musical, o processamento da memória operacional é implícito, o que ainda não é proposto na literatura experimental cognitiva.

Conclusões: Com os dados obtidos, poder-se-á verificar se há distorções nas durações temporais entre música e fala; se comprovadas as distinções de processamento entre fala e música, será possível reafirmar os dados de Firmino e Bueno (2008) sobre a existência de uma memória operacional implícita; se comprovada a existência de uma memória operacional implícita, haverá então um laço musicológico ou um subsistema dentro do laço fonológico; se há distorções temporais diferentes entre fala e palavras; se comprovadas as diferenças entre fala e palavras, como ocorre o processo de armazenamento; se a música falada apresenta diferentes distorções temporais quanto à música e à fala; como é o processamento da música falada. Este estudo pode contribuir para a compreensão dos processos psicológicos subjacentes à música falada, de modo mais específico aos estudos de estimacão temporal subjetiva relacionados à fala e à música.

Apoio Financeiro: sem apoio

APRECIÇÃO CORPORAL, AUTOESTIMA E ATITUDES ALIMENTARES EM MENINAS BRASILEIRAS DE 9 A 14 ANOS.

Possani, T.¹, Laus, M.F.^{1, 2}, Almeida, S.S.¹

¹Laboratório de Nutrição e Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Compreender os aspectos que influenciam a formação da imagem corporal durante as fases do desenvolvimento podem contribuir para intervenções precoces voltadas a prevenção de transtornos alimentares.

Objetivo: Avaliar a influencia da autoestima, atitudes alimentares, idade e Índice de Massa Corporal (IMC) como preditos da apreciação corporal em meninas brasileiras.

Método: O estudo foi realizado em três escolas de ensino fundamental do estado de São Paulo, com 222 meninas com a idade média de 11,60 anos (± 1.63), 42,3% (94) eram brancas e 41,9% (93) eram pardas. Foram medidos o peso e a altura para cálculo do IMC. A apreciação corporal foi avaliada pela *Body Appreciation Scale* (BAS), composto por 13 itens (1=nunca a 5=sempre), quanto maior o escore, maior a apreciação corporal (1-65 pontos). A autoestima foi avaliada pela Escala de Autoestima de Rosenberg, composta por 10 itens (1=discordo totalmente a 4=concordo totalmente), quanto maior o escore, maior a autoestima (0-30 pontos). O comportamento alimentar foi avaliado pelo *Children's Eating Attitudes Test* (ChEAT), composto por 26 itens (1=nunca a 6=sempre), agrupados em 2 fatores: “práticas de dieta e controle oral” e “comportamentos bulímicos, preocupação com a comida e controle oral por pressões sociais”, quanto maior o escore, maiores as atitudes alimentares desordenadas (Fator1- 0 a 51 pontos e Fator2- 0 a 27 pontos). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética (Protocolo n.2.932.029). Foi realizada a estatística descritiva dos dados e análise de regressão linear stepwise para investigar os preditores da apreciação corporal na amostra. A autoestima global, idade, IMC e os dois fatores do ChEAT foram incluídos como variáveis independentes e o escore da BAS, como variável dependente.

Resultados Parciais: As participantes apresentaram o IMC médio de 19.58 kg/m ($\pm 3,96$). A média da pontuação da BAS foi de 46,51 ($\pm 10,14$). A média da pontuação Escala de Autoestima de Rosenberg foi de 17,32 ($\pm 6,01$). A média da pontuação do Fator1 “prática de dieta e controle oral” do ChEAT foi de 2,91 ($\pm 3,39$) e do Fator2 “comportamentos bulímicos, preocupação com a comida e controle oral por pressão social” foi de 5,30 ($\pm 4,78$). No modelo de regressão linear, autoestima global, preocupação alimentar e controle oral por pressão social e a idade representaram 51% da variação da apreciação corporal.

Conclusões: A apreciação corporal tende a ser maior quanto maior a autoestima. Meninas que apresentaram menores comportamentos bulímicos, preocupação alimentar e o controle oral pela pressão social tenderam a apresentar maior apreciação corporal. Quanto menor a idade, maior a apreciação positiva do corpo. Este estudo fornece novas descobertas sobre a apreciação corporal de meninas brasileiras durante seu desenvolvimento, especialmente que os esforços de prevenção de distúrbios alimentares e insatisfação corporal devem ser específicos para cada idade durante a infância e a adolescência.

Apoio Financeiro: CAPES- PROEX e CNPq.

TRAPAÇA E TEMPORALIDADE: AVALIANDO AS RELAÇÕES ENTRE O COMPORTAMENTO DESONESTO COM O ATRASO DE RECOMPENSA, O EFEITO POSSE E O TEMPO SUBJETIVO SOB A ÓTICA DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL.

Campos, V. F.¹, Bueno, J.L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Considerando a visão racionalista sobre o comportamento econômico, a trapaça nas tomadas de decisão surge apenas de forma deliberada. Entretanto, em contraste com a perspectiva econômica clássica, existem evidências que defendem a prevalência de mecanismos psicológicos que influenciam na tomada de decisão pela desonestidade, como o efeito da temporalidade sobre ela. Na literatura são escassos os estudos que avaliaram como os atrasos de uma recompensa podem afetar o comportamento desonesto.

Objetivo: 1 - Avaliar o comportamento de trapaça em tarefas em que há a possibilidade de agir de forma desonesta, sob diferentes intervalos de tempo entre a tarefa e a data da recompensa tardia pela tarefa. 2 - Avaliar o comportamento de trapaça, sob o Efeito Posse que é gerado por meio de uma recompensa prévia à execução das tarefas, em participantes que realizam tarefas em que há possibilidade de serem desonestos.

Métodos: No Experimento 1, a tarefa será executada individualmente com um computador. O participante receberá um dado. Ele receberá um pagamento pela rolagem do dado. Para determinar o valor do pagamento, o participante deverá rolar um dado e memorizar o resultado desta rolagem. O pagamento será de 0 centavos, caso a rolagem resulte em 6. Será de 50 centavos caso resulte em 5. Será de 40 centavos caso resulte em 4, e assim por diante até o pagamento de 10 centavos. Após esta primeira rolagem de dados, eles serão instruídos a rolar o dado mais duas vezes. Após estas três rolagens, o participante deverá inserir no *software* o resultado da primeira rolagem. A seguir, o participante deve repetir o mesmo procedimento por mais nove vezes. Ao fim, o computador exibirá o valor de recompensa recebida pelo participante. Os participantes serão divididos em três grupos: um grupo executará a tarefa e receberá a recompensa imediatamente após realizá-la. Um segundo grupo realizará a tarefa e receberá a recompensa uma semana depois. Um terceiro grupo só receberá a recompensa depois de duas semanas. Todos serão informados previamente sobre quando receberão as respectivas recompensas. No Experimento 2, os participantes serão previamente selecionados e, em um primeiro contato, lhes será oferecido o dinheiro para voltarem para realizar a pesquisa: um grupo logo em seguida à oferta, outros grupos uma semana depois ou duas semanas depois da oferta. Assim, o participante receberá um valor e deve devolver depois da tarefa, se necessário, parte da recompensa que recebeu.

Resultados: Para o Experimento 1, o resultado esperado é que quanto mais próximos os participantes estão da data de recompensa, maior será a desonestidade aferida dentro do grupo. Para o Experimento 2, o resultado esperado é que quanto mais distante os participantes estão da data da tarefa, maior será a desonestidade aferida dentro do grupo.

Conclusões: O projeto se encontra na fase de coleta de dados.

Apoio financeiro: CAPES-PROEX.

EFEITO DA DURAÇÃO DO ESTRESSE CRÔNICO POR CONTENÇÃO NO DESEMPENHO DE RATOS EM UMA TAREFA DE APRENDIZAGEM ESPACIAL NO LABIRINTO AQUÁTICO DE MORRIS.

Pansarim, V.¹, Cazuza, R.A.², Leite-Panissi, C.R.A.², Schmidt, A.¹

¹Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Organismos apresentam respostas fisiológicas e comportamentais diante de situações estressoras. Embora estas respostas ajudem a enfrentar o estresse, quando prologadas e intensas podem prejudicar a saúde e o funcionamento normal do organismo. O hipocampo é uma das estruturas sujeita aos efeitos positivos e negativos do estresse, estando relacionado a processos de aprendizagem e memória espacial. Em modelos experimentais com roedores, foram encontrados resultados contraditórios em relação ao estresse crônico por contenção (CRS); alguns estudos mostraram que o CRS pode melhorar o desempenho dos animais em tarefas de aprendizagem espacial, enquanto outros registraram que pode prejudicar o desempenho nas mesmas tarefas. Variáveis como sexo, intensidade do estresse e duração do estresse crônico podem ser responsáveis pela variabilidade encontrada nos dados. Além da aprendizagem e da memória, o estresse pode levar a alterações no ciclo estral, no peso e em comportamentos relacionados a ansiedade e a depressão.

Objetivos: Investigar o efeito da duração da exposição ao CRS sobre o desempenho de ratos machos e fêmeas em uma tarefa de aprendizagem espacial. Adicionalmente, pretende-se verificar se os protocolos de CRS provocarão uma alteração na locomoção e em respostas relacionadas à ansiedade e à depressão.

Método: Serão utilizados 80 ratos, divididos de acordo com três fatores: sexo (Machos e Fêmeas), tipo de intervenção (Estresse e Controle) e duração da intervenção (Curta e Longa). A combinação destes fatores resultará em 8 grupos de 10 animais cada. Os animais dos grupos Estresse serão submetidos diariamente a seis horas de contenção, enquanto os grupos Controle serão apenas privados de comida e água durante o período de estresse (seis horas). Os grupos Curto e Longo serão submetidos, respectivamente, a 11 e 22 dias de intervenção. Os sujeitos passarão pelo teste no labirinto em cruz elevado (LCE) e pelo teste no labirinto aquático de Morris (LAM) no dia seguinte à finalização da intervenção. Testes de preferência por solução de sacarose serão realizados antes da intervenção e após 11 dias de intervenção para todos os grupos e após 22 dias de intervenção apenas para o grupo Longo. O peso e o ciclo estral dos animais serão monitorados diariamente durante a intervenção e durante 11 dias anteriores à intervenção. Após o procedimento de eutanásia, realizado no mesmo dia em que concluírem o teste no LAM, será realizada a dissecação do hipocampo ventral e dorsal dos sujeitos para determinar os níveis do Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro nestas estruturas através do método Western Blot. Os dados serão analisados através da ANOVA para os fatores sexo, tipo de intervenção e duração da intervenção e para medidas repetidas.

Resultados: Espera-se que o estresse longo prejudique o desempenho dos ratos no LAM, enquanto o estresse curto facilite o desempenho. Até o momento, foram coletados dados de 48 sujeitos.

Apoio Financeiro: CAPES-PROEX e FAPESP.

Índice Remissivo

A

Almeida, S.S., 29, 37, 45, 54
 Alvarenga, M. S., 45
 Alves, G. P., 29
 Anjos, A.G., 13
 Antonelli-Ponti, M., 21
 Ayoub, M. F., 40

B

Bariotto-dos-Santos, K., 24, 49
 Bettio, C. D. B., 23
 Bohbot, V.D., 27
 Borsato, M.C., 51
 Braga Costa, T. M., 45
 Bueno J.L.O., 48
 Bueno, J.L.O., 18, 25, 28, 53, 55

C

Caetano, C.Z., 51
 Caldeira, N.O., 42
 Campagnoli, A. P. S., 18
 Campos, V. F., 55
 Cândido, S.C.O., 51
 Carvalho, M.C., 26
 Castilho, P.C. de, 46
 Cavalcante, M.A., 15
 Cazuza, R.A., 47, 56
 Crippa, J.A., 22, 30, 42
 Cunha, M. C. F., 37

D

Da Silva, J.A., 39
 Dada, A.N., 16, 52
 De Lima, J., 34

F

Fachinello, K., 35

Ferreira, J.H.A, 33
 Ferreira, T. C., 53
 Foss, M.P, 14
 Foss, M.P., 35, 36, 41
 Francisco, S.R.S., 52
 Fukuda, M.T.H, 43
 Fukusima, S.S., 13, 27, 38

G

Galera, C.A., 31, 32, 35, 36
 Garcia, A.C.R., 20
 Garcia-Cairrasco, 30
 Gefen, T., 41
 Gonçalves, M.A.F., 38
 Guerreiro, C.A.R., 21
 Guimarães, R.P., 49

H

Hallak, J., 22, 30, 42
 Hirano, Z.M.B., 16, 52

I

Incrocci, R. M., 50

J

Jordão, R.C.O., 48
 Junqueira, A. C. P., 37

L

Landeira-Fernandez, J., 22
 Laus, M.F., 29, 37, 54
 Lazarini-Lopes, W., 30
 Leite-Panissi, C.R.A., 19, 22, 26, 30,
 33, 42, 47, 51, 56
 Leticio, E. L., 25
 Lopes, N.P., 52
 Lowry C.A., 26

M

Macedo, L.B.C., 36
Macêdo-Souza, C, 22
Maisonette, S.M., 22
Marques, J. F., 32
Miranda, A. C. A, 17
Monticelli, P.F., 44
Moriguti, J., 41

N

Neufeld, C.B., 34
Nobre M.J., 50

O

Oliveira, M.R.A., 39

P

Padovan Neto, F.E., 49
Padovan-Neto, F.E., 24
Paliarin, F., 50
Pansarim, V., 56
Pol, O., 47
Possani, T., 54
Primini, E.O., 26
Proença, M. S., 41
Pucci, W. I., 31

R

Ribeiro, D.L., 24, 49
Ribeiro-Paiva, B.S, 19

S

Santos, D.D. dos, 46
Santos, W.F., 16, 52
Schmidt, A., 9, 11, 17, 23, 40, 56
Silva Filho, S. R. B., 41
Silva, A. K, 14
Silva, P. V. S., 45
Silva, P.P.L., 43
Silva-Cardoso, G.K., 30
Spagnol, A.G., 19

T

Talarico, C., 49
Tiburcio, G.S., 28
Tiraboschi, G. A., 27
Torres, C.P., 51
Tumas, V., 14, 41

V

Versuti, F.M., 20, 21, 34, 46
Verzola-Olivio, P., 44

W

Weintraub, S., 41
West, G.L., 27

Z

Zambrano, C.A., 26
Zuardi, A., 22, 30, 42